ANO 27.º — SÁBADO, 3 DE MAIO DE 1947 — N.º 8774

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 — ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

## DIVIDA

*Há certas incompreensões—para não dizer: ingratidões—da gente portuguesa que em mim provocam verdadeira angustia. Não duvido de que sejam inconscientes, involuntarias. Não duvido. Creio mesmo que o sejam, não vejo nelas nenhum proposito agressivo. Mas confrangem. Fica-se a pensar que entre o chamado escol, entre as pessoas mais ou menos cultas existe, no minimo, uma teimosa propensão para negar ou não deixar sobressair certos valores, certos nomes e obras de personalidades que, ainda depois da morte, fazem sombra aos vivos. Claro está que não acontece assim, e será até vergonha, julgá-lo, imaginá-lo, sequer. Trata-se, apenas, de esquecimento. O resultado, porém, é o mesmo, exactamente o mesmo. Não nos habituamos ou não sabemos sugerir e ensinar ás novas gerações o respeito que merecem aqueles homens, dignos pelo seu talento, pelo seu caracter, pela sua conduta, pela sua acção, de já pertencerem ao futuro, embora os considerem perdidos e adormecidos na sombra densa do passado.*

*Passa em breve mais um aniversario do 3 de Maio, festa do Brasil. E em breve tambem, no mês de Junho, outro aniversario, mas esse triste:—o da morte de Manuel de Sousa Pinto, a quem a amizade luso-brasileira tanto deve, não só pelos serviços prestados como professor da cadeira de Estudos Brasileiros na Faculdade de Letras de Lisboa, como pelo seu constante e decisivo apostolado de tão justa e nobre causa. Escritor de raros recursos de estilo, amante da nossa terra e da nossa grei, evocador dos nossos costumes e tradições p pulares, Manuel de Sousa Pinto, nascido no Brasil, viera em menino para Portugal e em Portugal viveu sempre. Nunca se nacionalizou português, todavia, embora ao Brasil só voltasse quando roçava pelos trinta anos. Um elo forte, no entanto, duas ternuras de gemea influencia—a devoção simultanea aos dois paises, ás duas patrias, uma de nascimento, outra de adopção — conferia-lhe excepcional capacidade de interpretação perante a alma e a indole desta e de aquela.*

*Regozijava-se, sofria de igual maneira com as alegrias e as magoas de ambas. Entendia, apreciava, analisava com igual mestria os rumos, as aspirações e as tendencias que nelas se afirmavam ou afloravam. Dai—o sempre actual, sempre flagrante interesse do seu livro «Terra Moça», onde estudou o Brasil do principio do seculo, e o não envelhecido encanto das suas descrições e narrativas de romarias do nosso Minho. E dai—ninguem que o leia pode calar—a admiração legitima que suscitam os seus eruditos e exaustivos ensaios literarios que ao Brasil se referem e cuja lista, porventura incompleta, registo:—*«O Indianismo na Poesia Brasileira», «Poesia Modernissima Brasileira», «Romancistas Brasileiros», «Pero Vaz de Caminha e a carta de achamento do Brasil», «Oliveira Lima», «Manuel Botelho de Oliveira», «Um inédito de Tomás Antonio Gonzaga», «Claudio Manuel da Costa», «Olavo Bilac», *tudo temas essenciais da Historia da Literatura do Brasil. Pergunto agora, ligando a celebração do 3 de Maio a esse conjunto de estudos em que as letras brasileiras são glorificadas ou, melhor, estudadas com inexcedivel competencia e lucido criterio—não seria atitude e decisão patriotica e utilissima da Faculdade de Letras de Lisboa publicar ou conseguir publicar num só volume esses trabalhos todos, em que os alunos da cadeira de Estudos Brasileiros encontrariam, além das lições quotidianas do seu professor em exercicio, elementos preciosos de investigação ou de informação? Suponho que sim. E por isso trago este alvitre a quem de direito, no desejo—e acrescentarei, no anseio impaciente—de ver, enfim, prestada justiça e paga uma divida de gratidão ao malogrado escritor, honra de duas nações, luso-brasileiro extreme, e gloria das nossas letras.*

*JOÃO DE BARROS*

## POLÍTICA FRANCESA

### Reunião dos socialistas

PARIS, 3.—A comissão executiva do Partido Socialista reunir-se-á no domingo, numa nova tentativa para declarar qual a politica socialista em face da recusa comunista de aceitar o programa de preços e salarios do Governo de Ramadier.

A comissão reuniu-se ontem á noite e esteve reunida até depois da meia noite, tendo «passado em revista as condições do actual conflito no Governo».—(R.).

## As pretensões da Jugoslávia ao Sul da Carintia

ANKARA, 3 — Os circulos governamentais turcos estão a seguir com o maior cuidado e atenção as noticias que anunciam que os jugoslavos estão a fazer grandes concentrações de tropas na região próxima do Sul da Carintia, que é a parte da Austria reclamada pelo Governo de Belgrado, com o propósito de ocuparem aquela região.

Os jornais turcos publicam com o maior realce as noticias que dizem que elevado numero de habitantes de Klagenfurt, Villach e de outras cidades da Carintia e aldeias estão a fazer apressadamente preparativos para fugirem para o Norte.

Nos circulos diplomáticos de Ankara corre com insistência a noticia de que o ministro dos Negócios Estrangeiros turco teve ontem á noite uma importante conferência com o representante diplomático dos Estados Unidos acerca das referidas noticias.—(U. P.).

## Milhares de raparigas

### acorrem à Cova da Iria

### de todos os pontos do país e do estrangeiro

### *numa grande manifestação de fé*

**(Do nosso enviado especial)**

COVA DA IRIA, 3—(Pelo telefone)—Elas vão pela estrada fora, cantando. Acordaram cedo, com a ultima estrela. Caiam lagrimas de luz, e o ceu, banhado em pranto, tinha uma cor triste, de sofrimento. Fátima, porém, lá longe, é um sacrario de fogo. Um Tabor de esperança. A meio do caminho, a alegria do sol renasce. Quase em fila ininterrupta, dezenas e dezenas de camionetas e de automoveis, cheios de flores humanas—azuis, brancas, vermelhas— ramos de hortensias, açafates de rosas e os primeiros cravos de Maio. Tudo raparigas, vinte mil, a sorrirem, a cantarem hinos ferverosos. Dir-se-iam que deixam no caminho uma restia de perfume.

Não são as flores, com que as camionetas vão decoradas, mas as verdadeiras, entre estandartes e guiões, mas o aroma das almas inocentes, guiado por essa estrela que se desprendeu em Fátima e lá brilha na sua eternidade de milagre.

O sol vai aparecendo: fulgura muito perto, na manhã que se veste de todas as cores da Primavera, sobre esta peregrinação delicada de graça lustral, que, desta vez, tem um significado mais vasto. E' que não são apenas as raparigas portuguesas. São de todo o mundo, na sua imensa carta geografica cristã. A estrada vai cheia, canticos que ficam esgarçados nos ramos das arvores ou as quebradas repercutem a distancia, como um coro de anjos que tivesse descido á terra. São vozes frescas de orvalho, com fontes cristalinas a correr, entrecortadas de «aves» apaixonadas de emoção.

A cada momento, o cortejo engrossa. As camionetas parecem andores e os automoveis já não conseguem palrar. Tudo é bonito, nesta manhã de almas.

Deixamos em Alcobaça parte da peregrinação. As estrangeiras, com o seu «Kodak», fazem um pouco de turismo.

A fabrica enorme do convento impressiona-as. A pedra gelada de seculos parece vibrar naquela curiosidade que fala espanhol, francês, alemão, italiano e até russo.

—*Comment dit-on Marie?*—inquire uma loura ligeiramente desportiva, com os olhos de

**(Continua na pag. central)**

O DESAFIO DE BORDEUS

## A França venceu por 4-2

### a selecção B de Portugal

### Os portugueses deram pouco rendimento

### distinguindo-se apenas Barrosa e por vezes Barrigana

*(Relato feito segundo a transmissão directa do Rádio Clube Português).*

BORDEUS, 3.—Muito antes da hora do jogo o Estádio Municipal oferecia um aspecto deslumbrante. A assistência é das maiores que se têm registado. Todo o publico está convencido da vitória da França, e confia na mocidade dos seus jogadores, entre os quais alguns já foram apontados para a equipa A. Grégoire já é nosso conhecido, de Lisboa, onde representou a selecção de Paris.

#### As linhas

A FRANÇA apresenta: *Libérati, Pascual, Grégoire e Rodriguez* (sistema de três defesas), *Amar e Firoud* (médios de ataque), *Vandesese, Baillot, Prevot, Favre e Tlamin.*

PORTUGAL apresenta: *Barrigana; Jacinto e M. Marques; Canário, Barrosa e Pacheco; Lourenço, Bravo, Julio, Caiado e Albano.*

Pode haver uma substituição na primeira parte e a do guarda-redes em todo o encontro.

#### Jogo de equilíbrio

O jogo principiou em velocidade e estabeleceu-se equilibrio até aos quatro minutos. Portugal já pôs em perigo as balizas de Libérati. Barrosa teve uma intervenção feliz que salvou uma situação dificil.

Aos 5 minutos há um canto para Portugal por mão de Canário. Barrigana evita o golo. Na réplica, os portugueses estabeleceram perigo, e a França provoca um livre que Barrosa marca, sem resultado.

Continua a jogar-se á base de meio campo. Julio tem tido várias iniciativas, que a forte defesa francesa corta.

Segue-se um livre contra Portugal, marcado pelo extremo esquerdo. O jogo continua com entusiasmo, sem que contudo não se registem grandes jogadas. A asa direita francesa estabelece perigo, que Barrosa e M. Marques desfazem.

Aos 10 minutos notam-se boas jogadas de Albano, muito diligente, e Caiado, por vezes precipitado. Há outro livre contra Portugal, do qual nada resulta.

Julio recebe uma bola em boas condições, mas perde-a. E' a seguir Bravo quem conduz uma avançada, que Albano distraido não dá seguimento.

Aos 11 minutos regista-se um «corner» contra a França, mas do qual também não resulta nada. Continua a jogar-se de igual para igual, com entusiasmo mas sem emoção.

Os portugueses caem um pouco cerca do quarto de hora. Novo canto contra Portugal, mal apontado; a bola foi para fora.

#### Perigo para Portugal

Depois do quarto de hora regista-se certa pressão dos portugueses. Uma reacção da França é cortada por Canário; depois é Jacinto quem salva.

A seguir regista-se novo canto, inutil, contra a França. E os franceses voltam a atacar, com impeto. Há uma má jogada de Barrigana, que largou a bola, com o golo francês á vista. Um jogador português—não vimos qual—interveio a tempo, «in-extremis».

Passou, por momentos, o perigo. Há dois livres contra Portugal, sinal da pressão da França, cuja linha o publico incita com entusiasmo. Mas a França volta ao ataque, e ás 19 minutos há novo canto contra Portugal, provocado por Jacinto. Barrigana tem uma grande defesa, que o publico aplaude.

Julio é o jogador da nossa frente que mais se distingue. Manuel Marques tem defendido bem, com antecipações.

Os franceses, com certa vantagem territorial, não conseguem impôr dominio territorial, mas agora têm-se mostrado superiores.

Aos 20 minutos é a asa francesa que está em jogo, obrigando Barrigana a intervenções fáceis. Há outro livre contra Portugal e o nosso «keeper» do Porto defende, protegido por Barrosa. Outro livre contra Portugal, seguido de outro contra a França. Isto diz da dureza do jogo e da atenção do árbitro inglês.

Jacinto, batido em corrida, ainda consegue evitar uma situação dificil, mas do lance resulta canto contra Portugal. Outro castigo perdido. Barrosa e Julio são os jogadores mais em evidência. Lourenço tem estado apagado.

A França perde aos 25 minutos um golo quase certo, após maravilhosa defesa de Barrigana.

#### A meio do primeiro tempo

Ao meio da primeira parte pode dizer-se que a França tem sido ligeiramente mais «team» sem dominar contudo. Os seus remates não têm sido felizes, mas a linha portuguesa da frente não se conseguiu ainda entender.

Novo livre contra a França, que Barrosa, que provoca perigo para a França, após a intervenção de Julio, oportunissima. O guarda-redes francês fica levemente contundido, depois de grande defesa.

Os franceses jogam por alto, como se impõe. Cerca da meia hora há uma boa jogada de Bravo e Julio, mas a defesa francesa intervem. Novo livre contra Portugal. Barrosa é um grande jogador em campo

#### 1.º golo francês

Aos 31 minutos a França consegue o seu primeiro golo. Jacinto tivera um falhanço, e á bola, caindo na esquerda, foi captada por Flamoin, extremo esquerdo. Estabelece-se confusão, Barrigana saiu mas não dominou a bola, e Flamion fez o ponto.

**(Continua na pag. central)**

## Foram enforcados 8 oficiais

### do antigo campo de concentração de Ravensbruck

HERFORD, 3 — Anuncia-se, oficialmente, que oito oficiais do antigo campo de concentração de Ravensbruck, condenados recentemente á morte, foram enforcados em Hamelin.

Três mulheres foram enforcadas na sexta-feira e cinco homens foram enforcados esta manhã.

Cinco outros criminosos de guerra foram também enforcados na sexta-feira em Hamelin, sendo quatro por terem morto compatriotas seus simpatizantes dos Aliados, e o quinto por ter assassinado dois prisioneiros de guerra aliados.—(U. P.).

# PEQUENAS NOTICIAS

## PELA POLICIA

UM FURTO ORIGINAL—Hoje esteve na P. S. P. a apresentar uma queixa, a sr.ª Ana Valente, moradora na Rua Tomás da Anunciação, 64, 3.º Dt.º. Diz a queixosa que um seu hospede, de nome Armando Brasilino, fugiu esta madrugada da sua casa, depois de lhe furtar um guarda-fato e 23 mil e 800 escudos.

COM CHAVE FALSA—Tambem na P. S. P. se queixou David Jesus Gonçalves, residente na Rua do Sol á Graça, 45, rés-do-chão, contra um individuo, cujo nome e morada indicou, a quem acusa de ter entrado na sua residencia, por meio de chave falsa, furtando-lhe objectos de ouro e roupas, no valor de 3.600$00.

## CONFERENCIAS

O nosso prezado colega na Imprensa Urbano Rodrigues realiza na proxima segunda-feira, pelas 22 horas, na Casa do Distrito de Leiria, uma conferencia sobre Afonso Lopes Vieira.

—O sr. Gaston Bardet, fala hoje, ás 21 e 45, no Instituto Superior Técnico sobre «Os principios do urbanismo contemporaneo».

—Na próxima segunda-feira, ás 17 horas, o prof. C. D. Darlington, da Universidade de Londres, realizará, no anfiteatro de Quimica, da Faculdade de Ciências, uma lição subordinada ao tema «La mecanique des Chromosomes».

## DIVERSAS FESTAS

Realizam-se festas, seguidas de bailes, hoje, pelas 22 horas, na Sociedade de Instrução de Campo de Ourique, na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul e na Casa da Comarca de Arganil onde, ámanhã, se realiza uma tarde dançante. Também ámanhã á tarde haverá «matinée» na Sociedade Musical Ordem e Progresso. Nos dias 3, 4 e 11 e 18 e 31 do corrente, haverá festas na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, marcadas para as 22 horas.

## GRUPOS DE EXCURSIONISTAS

Para festejar mais um aniversário da sua fundação, o Grupo Excursionista «Os Unidos da Estrela» realiza, ámanhã, o seu passeio anual, seguido de almoço, nos arredores de Lisboa.

## GRUPOS ONOMASTICOS

A direcção do Grupo Onomástico Pedros de Portugal vai ámanhã, domingo, pelas 11 horas, ao monumento do seu patrono, Pedro Alvares Cabral, na Avenida do seu nome. Todos os sócios do grupo estão convidados a tomar parte nesta homenagem, durante a qual será deposto um ramo de flores no monumento.

## BAILE DOS NOVOS ENGENHEIROS

No dia 10 de Maio, realiza-se, nas salas do Instituto Superior Técnico, o baile dos finalistas daquele curso e que será abrilhantado pelas orquestras Sousa Pinto e Almeida Cruz. Os bilhetes para este baile podem ser marcados pelo telefone 70144 (extensão 48).

# UM TOIRO BRIGÃO...

EVORA, 1—Na vila do Vimieiro, integrada no concelho de Arraiolos, na herdade denominada Ilha Fria, propriedade do lavrador sr. Lopes Aleixo, um toiro de casta acometeu um burro e uma egua, dando-lhes morte quase instantanea. O referido toiro anda sempre tresmalhado da manada a que pertence por não encontrar nela «simpatias», sendo constantemente «agredido» pelos demais. Da sua guarda estão encarregados cinco campinos, que não puderam obstar á investida que vitimou o burro e a egua. A população do sitio anda deveras alarmada com o facto, desejando que chegue o dia 10 de Maio, data em que o toiro deve ser dali retirado para fazer parte do curro que será lidado na praça de Estremoz.

# PRISÃO DE DOIS LARÁPIOS

ALMADA, 3.—A G. N. R. do posto de Almada, sob o comando do 2.º sargento Dias Alves, capturou e enviou ao tribunal da comarca dois individuos que se entretinham a roubar, das escadas de varias residencias, lampadas, globos de porcelana e tudo o mais que apanhassem á mão. O valor dos furtos sobe a alguns milhares de escudos, tendo os larapios vendido o material nas casas da especialidade e ferros velhos. Apreendido este, foi restituido aos seus proprietarios, manifestando a população de Almada e da Cova da Piedade justo reconhecimento ás autoridades, pela acção rapida e proveitosamente exercida.

# PARA OS NOSSOS POBRES

Para os nossos pobres, recebemos: da Juventude de Galicia, 30$00; do grupo excursionista «Os Unidos do Estoril», 10$00; de S. M., 50$00, com destino ao casal de Parede a que nos referimos.

A todos, os nossos agradecimentos.

SE FOR AO ESTORIL
ALMOCE ou JANTE na
Palhota do Mário
Experimente o afamado CARIL
num ambiente agradável
e cómodo

Bailão & Fernandes
Carros de aluguer, de 6 lugares, sem distintivo, para casamentos e serviços no país e estrangeiro.
Telefones 2 7516 e 4 7429

# DE LUTO

## Comandante Carvalho Crato

No cemitério dos Prazeres, realizou-se hoje pelo meio dia, com a presença de numerosas pessoas das classes civil e militar, o funeral do sr. comandante Carvalho Crato, que faleceu no Porto, conforme referimos e cujo corpo foi transportado para Lisboa.

A's 11 e 30, com a urna ladeada por uma deputação de marinheiros do navio-escola «Sagres» e na presença do sr. capitão de mar e guerra Carlos de Amorim Loureiro, que representava a Superintendência da Armada, bem como de muitas outras pessoas, rezou-se missa de corpo presente, na capela do cemitério.

Pouco antes do meio dia chegou ao templo o sr. ministro da Marinha, acompanhado por sua esposa. Começaram imediatamente os preparativos para a saida do funeral, que se pôs em marcha ás 12 horas. Além da carreta com a urna, havia duas outras que transportavam muitas coroas e ramos de flores. No préstito, encorporaram-se, além do sr. comandante Américo Tomás, os srs. almirantes Sousa Ventura, Correia Pereira, Oliveira Pinto, Botelho de Sousa, Quintão Meireles e Tito de Morais; general Peixoto e Cunha; coronel-aviador Pinheiro Correia; Joaquim Paço de Arcos, Faria Afonso, pela Liga dos Combatentes da Grande Guerra; Guilherme Cardim, dr. José Alvelos, Mauricio de Oliveira, por si e pelo sr. Bernardino Correia; oficiais da Armada de todas as patentes, funcionários civis do Ministério da Marinha, numerosas senhoras, etc.

No final, todos os presentes cumprimentaram os cunhados do extinto srs. comandante Nuno de Brion e Guilherme Pereira de Carvalho, bem como outras pessoas da familia do falecido.

## Dr. Arnaldo Belisário Salema Barbosa

Na sua residência, faleceu, hoje, o sr. dr. Arnaldo Belisário Salema Barbosa, viuvo, de 80 anos. Exerceu com muita competência o magistério secundário e desfrutou de justa consideração no meio liceal. O funeral, a cargo da agência Gil, realiza-se ámanhã, ás 11 horas, da morada do extinto, Avenida Barjona de Freitas, 13, rés-do-chão, para o cemitério de Benfica.

# O EXERCICIO DA PROFISSÃO de enfermagem

Tomou ontem posse a comissão administrativa recentemente nomeada para o Sindicato Nacional dos Profissionais de Enfermagem, constituida pelos srs. João Januário, António Manuel, Joaquim Leite da Costa, Custódio Joaquim Tavares e pela sr.ª D. Bazilíza Pedrosa.

A nova comissão principiou logo os seus trabalhos. Depois de aprovar um voto de saudação a todos os sócios, resolveu-se solicitar das entidades competentes a repressão do exercicio ilegal da enfermagem e elaborar um novo projecto de regulamento da carteira profissional, de acordo com as ultimas disposições legais promulgadas pelo Governo. Ainda decidiu que podem, desde já, inscrever-se no sindicato, além das parteiras diplomadas pelas Faculdades de Medicina do País, as enfermeiras e enfermeiros diplomados pelas escolas oficiais ou particulares e também o pessoal de enfermagem autorizado a exercer a profissão pelo decreto n.º 32.612, de 31 de Dezembro de 1942.

# Continua a nevar no Norte do País

VILA POUCA DE AGUIAR, 2.—Caiu, hoje, em toda a região, uma forte nevada, de consequências alarmantes, pois são incalculáveis os prejuizos que vem causar. Os centeios e as frutas consideram-se perdidos e os vinhedos já se ressentem de tão intenso frio.

Faz agora precisamente um ano, caiu um nevão semelhante.

CARREGADO DE MONTENEGRO, 2.—Depois de alguns dias lindos de Primavera, a temperatura desceu, rápidamnte, no dia 30. Hoje, a serra da Padrela, que fica próxima, apareceu coberta de neve. O frio é intenso.

# VIDA ARTISTICA

## 2.ª Exposição Geral de Artes Plásticas

Inaugura-se ámanhã, ás 16 horas, na Sociedade Nacional de Belas Artes, a 2.ª Exposição Geral de Artes Plásticas, a que concorrem cerca de cem artistas, sem distinção de escolas.

Nesta exposição estarão representadas a pintura, escultura, arquitectura, desenho e fotografia.

# FESTA NACIONAL DA POLÓNIA

Comemorou-se hoje a festa nacional da Polónia, com missa acompanhada a orgão na igreja de S. Pedro de Alcantara, vendo-se junto do altar a bandeira daquele país. A' cerimónia religiosa assistiu o ministro da Polónia, sr. Patorouski, algumas senhoras e crianças. No final da missa o orgão executou o hino polaco.

# TEATROS E CINEMAS

## EFEMERIDES

1862: Nasce o escritor teatral e jornalista «Caracoles», (José Maria da Cruz Moreira), autor das revistas «Lisboa em camisa», «Beijos de Burro» e «Raios X».

1873: Estreia-se no teatro Variedades, no drama «Pedro Sem», o actor Frederico Torres.

1877: Nasce a actriz Sára Coelho (Maria Rita Coelho), falecida no Brasil.

1878: Nasce o maestro-compositor Fernandes Fão (Joaquim Fernandes Fão).

1885: Morre no Pará, onde fazia parte duma companhia portuguesa em «tournée», o actor Camilo (Camilo José de Paiva).

1918: Estreia-se no Trindade na revista «Ao Deus dará», de Eduardo Schwalbach, a actriz Evangelina Bastos.

## Casou-se Carmen Dolores

Fugindo a toda a publicidade, casou-se, no Norte do País, a artista de cinema, teatro e rádio, Carmen Dolores (Carmen Dolores Cohen Sarmento), filha de D. Maria del Pilar Cohen Sarmento e do falecido escritor e jornalista José Sarmento, com o sr. eng.º Vitor Véres, filho da sr.ª, D. Josefina Carneiro Véres e do sr. eng.º Manuel Véres.

## Teatro Estudio do Salitre

O próximo espectaculo do Teatro Estudio do Salitre está marcado para o dia 20 do corrente. Dirige-o o dr. Vasco de Mendonça Alves, que organizou o programa, constituido por uma peça daquele escritor e, ainda, por três peças num acto, assinadas por Luis de Oliveira Guimarães, Raquel Bastos e Luis Teixeira que se estreiam como autores teatrais. Raquel Bastos tomará parte na representação da sua peça.

## Atrás do reposteiro

Embora as empresas tenham fixado datas, não se sabe ainda ao certo quando sobem á cena as peças «A Cadeira da Verdade» e «Cartaz da Mouraria».

—A comedia em 3 actos «O Troca-Tintas», de Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro, vai ser representada no próximo dia 17, pelo corpo cenico do Grupo Dramático Lisbonense.

—Por haver dificuldade em completar alguns elencos para organizações futuras, estão a fazer-se vários convites junto de amadoras de reconhecido valor.

—A «Tournée Alegre» sofreu modificação no seu itinerário. Trabalha hoje em Torres Novas, ámanhã e depois Vila Franca; 6 e 7, Peniche; 8 e 9, Bombarral; 10 Caldas da Rainha.

—Não está definitivamente assente se o actor João Villaret fará parte duma companhia de revistas, no Verão, como veio a publico.

—Termina na segunda quinzena deste mês a «tournée» da companhia Mirita Casimiro.

## Festa de fados

No salão de fados Luso realiza-se na terça-feira, uma festa organizada pelo actor Sales Ribeiro e dedicada a Amalia Rodrigues, a quem será descerrada uma lapida de homenagem. Neste espectáculo, além de Amalia, que gentilmente cantará os seus fados, tomarão parte tambem por amabilidade os melhores artistas de teatro e do fado.

## A grande estreia

### de hoje, no Coliseu, do empolgante filme português: «Camões». «Matinées» todos os dias

Atendendo á magnifica aparelhagem cinematográfica do Coliseu e á sua monumental sala, trata-se, na verdade, de uma estreia: A exibição do grandioso e triunfante filme português «Camões» que começou já a atrair milhares de pessoas á nossa mais majestosa e popular casa de espectáculos. A vida do nosso epico imortal, tem naquela sala a condigna moldura. O nosso melhor filme está ali bem e assim o entende o publico que acorre, aos milhares, a admirar o magnifico filme português. Que ninguém falte ali hoje, ámanhã, todos os dias, em «matinée» e á noite. Os preços são populares.

# MOVIMENTO NO AEROPORTO

Em 36 horas, o aeroporto da Portela registou o movimento de cerca de 70 aviões bimotores e quadrimotores que aterraram e descolaram nas suas pistas.

• Durante o dia de ontem, a TWA registou um movimento excepcional de aviões nas suas carreiras com escala por Lisboa, pois no aeroporto da Portela aterraram 4 quadrimotores «Skymaster» e «Constellation», conduzindo um total de cerca de 150 passageiros de todas as nacionalidades.

# O abastecimento do País

## Comércio livre de feijão colonial

Foi considerado livre o comércio do feijão colonial, sendo também livre a sua importação das colónias, em cuja distribuição deixa de intervir o Grémio dos Armazenistas de Mercearia. A tabela de preços não foi alterada.

## Está em organização uma cooperativa abastecedora de retalhistas

Uma comissão de retalhistas está a organizar uma Sociedade Cooperativa do Comércio Retalhista de Mercearia, tendo já distribuido uma circular a todos os retalhistas, com o fim de promover a aquisição de alguns géneros de mercearia em condições que permitam a prática de preços minimos nos fornecimentos aos sócios; e concessão do máximo de facilidades para o pagamento de requisições—abrangendo a fixação de prazos e de descontos até ao limite em que forem compatíveis com os interesses gerais da Cooperativa.

## Recusa de venda de bacalhau

Alguns comerciantes retalhistas queixam-se de que certos armazenistas se recusam a fornecer-lhes bacalhau, com a alegação de que o comércio está livre e que só o vendem a quem lhes comprar outros géneros.

## Produtos que descem de preço

A massa americana está a ser oferecida aos retalhistas aos preços de 9$20 e 9$60 o quilo e a cevadinha a 4$30 e 4$60 o quilo.

A pimenta que, durante a guerra se chegou a vender por 200$00, já hoje se oferece por menos de 40$00.

O cravinho e a canela, cujos preços andaram ao redor de 200$00, já hoje se compram, sem dificuldade, a 25$00 e 35$00.

## Venderam-se hoje 87 toneledas de peixe nas duas lotas

Na lota do Frigorifico de Santos, foram hoje vendidas 75 toneladas de peixe grosso de Cabo Branco. Devido ao vendaval na costa, os barcos da pesca do arrasto pescaram pouco peixe; ainda assim, apareceram na lota da Ribeira Nova, 12.060 quilos de peixe, sendo 8.300 de peixe grosso, em lota livre; 1.800 quilos tabelados e 1.460 de peixe miudo. O preço do peixe espada regulou entre 14$00 e 8$00; carapau a 7$00 a duzia; a sardinha regular a 2$20 a duzia; eirós a 16$00 o quilo e pescada entre 19$00 e 20$00.

## Géneros falsificados

Foram condenados no Tribunal de Géneros Alimenticios por venda de leite com água e subtracção de gordura: António da Silva Santos, de Lisboa, Calçada de Castelo Picão, em 28.000$00 de multa e 6 meses de prisão; João dos Santos, Maria da Conceição Rodrigues e Maria Vieira Bastos, todos de Aveiro, por venderem leite com água, em 675$00 cada um; por fabrico de massa para pão de 1.ª qualidade, com farinha inferior, com residuos de farinha de 2.ª, Carlos Gonçalves de Melo, de Sintra, em 13.000$00 de multa e 90 dias de prisão; por venda de cacau com excesso de casca, Anibal Martins Vaz, de Lisboa, em 675$ de multa; por ter á venda castanhas piladas e feijão impróprios para consumo, Paulino & Graça, Ld.ª, de Tavira, em 3.000$00 de multa e 30 dias de prisão; por fabrico de massas para pão de 1.ª com farinhas de inferior qualidade, António Luís Taful, de Montalegre, em 1.500$00 de multa; Mário Costa Santos & Oliveira, Ld.ª, de Lisboa, em 7.000$00 de multa e Manuel Coelho, de Lisboa, em 6.300$00 de multa e 30 dias de prisão; e por ter á venda pão sem peso legal, a Sociedade Nacional de Padarias, Ld.ª, Coimbra, em 5.500$00 de multa.

## Carne para amanhã

Foram distribuidas hoje pelos talhos, para o consumo publico de amanhã, 112 reses congeladas da Argentina: 1.846 carneiros; 36 suinos; 12 cabras e 9 cavalos.

# UM CASO DOLOROSO

Apelámos há dias para os corações bondosos no sentido de socorrerem uma pobre criança de 12 anos, moradora na Avenida Miguel Bombarda, n.º 58, porteira, e que necessita de uma cadeira própria para o mal de Pot, de que sofre há bastante tempo. A familia vive em precárias circunstancias e não tem recursos para lha comprar.

Correspondendo a este apêlo, recebemos já os seguintes donativos:

De «Uma familia inglesa», 500$00; de «Um mexicano», 100$00; de «Uma familia italiana». 500$00; Rony, 100$00; de «Uma pessoa pobre», 20$00; de Esmeraldo Dias Pinto, 50$00, e de M. e M.me Maurice Carp, 100$00.

A todos, o nosso mais vivo reconhecimento em nome da infeliz criança! Qualquer donativo pode ser enviado para a administração do nosso jornal.

RESTAURANTE FORMA
RUA DOS FANQUEIROS, 293-295
A Gerência participa aos seus amigos e clientes que reabriu hoje o seu estabelecimento, com os seus serviços de restaurante e bar completamente renovados.

NÃO TENHA DIFICULDADES!
Desde a carta de condução (ligeiros e pesados) a um fato ou uma joia, tudo pode obter em pagamentos suaves!
Escreva ainda hoje á
CASA DELVER
RUA ELIAS GARCIA—AMADORA
e receberá a visita imédiata de um nosso agente.

**TRINDADE**
TELEF. 20000
Hoje ás 31,45
Estreia da célebre peça de IBSEN
# Casa de Boneca
com **Lalande, Lucília, Hortense, Gamboa, Assis e Villaret**
Amanhã, 1.ª «matinée» às 16 horas

**MARIA VITORIA**
A's 20,45 e 23 boras
A encantadora OPERETA de **Silva Tavares**
linda música de **Jaime Mendes**
Um espectaculo de sonho
Amanhã, «matinée» às 16 horas

SEGUNDA-FEIRA
**VICENTE REYS**
E O SEU
**BALLET DE ESTRELAS**
NO
# CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA

# RITZ CLUB
R. da Glória-Tel. 25140
**GRANDE NOITE DE FESTA**
com **Nina Márchesi-Olga Orovi Carmen Vallés-Gitanilla**
NUM SENSACIONAL CONJUNTO
com as formidáveis orquestras
**Almeida Cruz e Seven-Ritz**
Brevemente estreia da grande artista
**LOLITA DIAZ**
genial estilista do baile andaluz

# OLIMPIA CLUB
O SEMPRE EM FESTA!
UM EXITO ESTRONDOSO
das formosas vedetas francesas
**VIALINE SISTER'S**
contratadas directamente em Paris para este popular dancing
UM GRANDIOSO PROGRAMA
com YOLANDA — CARMEN DE SANT'ANA — PEPITA RUIZ — SOLEDAD ROMERO
e a grande **ORQUESTRA OLIMPIA**

# ARCADIA
FOI UM ÊXITO A ESTREIA DO magnifico cantor de melodias
**FRANCISCO BOLUDA**
Y SU ORQUESTRA
Um grande programa, com
MARGA y FRANCIS
E ORQUESTRA ARCADIA
com o vocalista JOÃO VALERIO

**AVENIDA**
Telefone: 27273
Hoje e amanhã, às 21.45
Ultimas representações da hilariante comédia de NOEL COWARD
# VIDAS PRIVADAS
interpretada por **Madalena Sotto, Barreto Poeira, Maria Helena e Barróso Lopes**
*Amanhã, ás 16 horas, ultima «matinée»*
A seguir: **A CADEIRA DA VERDADE,** de Ramada Curto

**VARIEDADES**
As 20 e 30 e às 22 e 45
O maior exito dos ulimos tempos
# Se aquilo que a gente sente
com **Irene Isidro, Vasco Santana, Antonio Silva, R. Santos Carvalho,** nos principais papeis, a vedeta **Amalia Rodrigues** e a atracção **Les Cavalcos**
*Amanhã, ás 16 horas, «matinée»*

OS ADORNOS PRECIOSOS
*distinguem quem os usa*
PREFIRA
JOIAS, PRATAS E FILIGRANAS

# Casas na Ericeira
Lindas, a estrear, todas as comod., arrendam-se. R. S. Sebastião e R. Inocencia.

# A'manhã, ás 17 horas
**Grande corrida de 8 touros do sr. JOSÉ MARQUES PEDROSA, de Benavente, que faz a sua estreia e é oriunda de Pinto Barreiros**

O triunfante cavaleiro
**SIMÃO DA VEIGA**
com o seu colega
**FERNANDO SALGUEIRO**
e o fino novilheiro português
**MANUEL DOS SANTOS**
recem-chegado de Sevilha e em competição com o mexicano
**PEPE LUIS VAZQUEZ**
O grupo de forcados do Vale de Santarem, que tem como cabo
EDMUNDO DE OLIVEIRA

Bilhetes á venda nos Restauradores, hoje e amanhã, e á hora da corrida nas bilheteiras da Praça.

# Costa Rica-BAR
RESTAURANTE e PASTELARIA
**TRAFARIA**
**Hoje, às 21 e 30 horas e amanhã às 16 horas**
2 Grandiosos bailes 2
abrilhantados pela
ORQUESTRA INTERNACIONAL
(privativa do Costa Rica)
que tanto êxito obteve a época passada

DOMINGO, 11—«MATINÉE»
Uma grande surpresa

BREVEMENTE
Inicio da Epoca de Variedades

# MIAMI
BAR DANCING DA ELITE
Apresenta todas as noites um espectaculo de **Music-hall,** que se impõe pela qualidade das atracções
**CIMARRO BALLET**
**RUBI AND BILL, TRINI ALBAICIN, LOUHANY, TRIO NUNEZ, ISABELITA TOMÁS, GRETA SOL**
e as Orquestras
**FERNANDO DE CARVALHO e THE SIX BOYS**
Amanhã, às 17 e 30, «matinée» com todas as atracções

**Teatro Nacional de D. Maria II**
**HOJE,** às 21 e 30, o original português em 3 actos, de **Armando de Lacerda**
# MILAGRE!
**Notável interpretação**

# INDUSTRIAIS
Tendes modernizada a vossa instalação de **vapor?** Chegou o momento de o fazer.
**CALDEIRA SPENCER**
Fornalhas, Cremadores, Controles Automáticos.
**CONSTRUTORA LUSITANA, LTD.ª**
Lisboa, Avenida Oriental, 8 — Telef. 51717

# Jardim Zoológico
**O GRANDE ROSEIRAL DE LISBOA está em flor**

**São Luiz** — 2.ª SEMANA — De amor tambem se morre — com Charles Boyer e Joan Fontaine — T. 27172—A's 21 e 30 — «Matinées» diarias

**EDEN** — 3.ª semana — **O GRANDE AMOR** — com Merle Oberon, Charles Korvin e Claude Rains — A's 21,30 — Telef. 2 0768 — Matinées» diarias»

**CONDES** — 2.ª Semana — **Um Marido de Ocasião** — com Joan Bennett e Franchot Tone — A's 21,30 — Telef. 28523 — «MATINÉES» DIARIAS

**GINÁSIO** — **Começou no Comboio** — A mais sensacional comédia do ano — Telef. 20556 — A's 21 e 30

**REX** — Telef. 29658 — A's e 21 15 — **Chopin Imortal** — **O Tenente Aviador**

**TERRASSE** — Telef. 20917 — A's 21 e 15 — **O Castelo de Dragonwick** — **O Grande Prémio**

**TIVOLI** — 2.ª semana — **Convite para a Morte** — Filme de Mistério, com Barry Fitzgeraldo e Walter Huston — A's 21,30 — TELEF 5059 — «Matinées» diárias

**Politeama** — TELEFONE 26305 — HOJE ÀS 21.30 — Grande exito Do filme de espionagem **O. S. S.** — com Alan Ladd — Amanhã, «matinée»

**O DEON** — A's 21 e 30 — **Nascida para o Mal**
**PALACIO** — A's 21 e 30 — Filme dramático com Bette Davis

**CAPITOLIO** — **MARINHEIROS DO AR** — A grande epopeia numa grande criação de WALLACE BEERY — Telef. 27493—A's 21,30 — Amanhã, «matinée»

**LYS** — Tel. 4 8560 — A's 21 e 15 — **O Castelo de Dragonwick** — O Grande Prémio

**JARDIM CINEMA** — Tel. 63065 — A's 21 — **Amar foi a minha perdição** — **O Carteiro não tocou**

**CASINO ESTORIL** — A's 21 e 30 — **Amanhã viveremos** — com Claudete Colbert

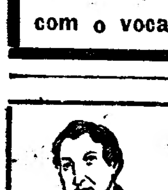
**JULIA MENDES** Parque Mayer

*Quinita Gomes*

A's 21 e 30, Fados por Quinita Gomes, Aura Ribeiro, Marilu, Frutuoso França, Modesto Maia, Vasco dos Santos e Rogério Fernandes — Amanhã «Matinée» e «Soirée» com Noemia Cristina, Piedade Nunes, Marilu, Gabino Ferreira, Duarte Pais, (á matinée) Mariana Silva e Mário França. A' «soirée» *Carlos Ramos e Jaime Silva.*

# MONUMENTAL
A's 21 e 30, Mariana Silva e Mario França desempenham o dueto «Arrufos entre Namorados». Fados por Gabino Ferreira, Fernanda Santos, Marilu, Duarte Pais e Rogério Fernandes.—Amanhã á «matinée» Aura Ribeiro, Marilu. Celeste Campos, Modesto Maia, Joaquim Silveirinha e José de Castro. (á soirée) Quinita Gomes, Aura Ribeiro, Celeste Campos, Frutuoso França, Joaquim Silveirinha, José de Castro e os pequenos fadistas, *Mariana Silva* e *Mário França.*

**PAVILHÃO PORTUGUÊS** Ás 21,30
**O ABADE FARIA**
1.ª jornada de **O CONDE DE MONTE CRISTO**
com **PIERRE RICHARD WILLM**



# "ROSSINI"
**IL RISTORANTE ITALIANO DI GRANDE CLASSE**
**RUA DOS CAETANOS, 21** (junto ao Conservatório Nacional)
**Telef. 3 0566**
AMBIENTE REQUINTADO, MAXIMO CONFORTO, MAGNÍFICAS SALAS PARA BANQUETES E JANTARES ÍNTIMOS, INEXCEDIVEL SERVIÇO DE BAR

# Chegaram hoje a Lisboa

## e desfilam amanhã no Estoril

## os concorrentes ao «rallye» automovel

Vindos do Porto, donde começaram a sair ás 7 e 30, com intervalos de 1 minuto, chegaram cerca das 14 horas a Lisboa, os automóveis que tomaram parte no «Rallye Internacional, de matriculas nacionais e estrangeiras, os primeiros iniciando aqui o percurso e os segundos somando-se-lhes em San Sebastian. A entrada na capital fez-se pela Avenida Almirante Reis, Alameda de D. Afonso Henriques, Ruas Marquês de Fronteira e de Artilharia 1, e auto-estrada, descendo pela Ajuda á Praça do Império, onde estava o «contrôle» do A. C. P. que, verificado o tempo, lhes deu saida para o Estoril. Ali os carros ficarão no Parque até amanhã, para prestarem provas complementares de arranque e travagem, e desfilarem depois em concurso de elegancia para disputa de oito taças, além de outras e de prémios pecuniários que lhes sejam atribuidos no «Rallye».

O 1.º automóvel a chegar ao «contrôle», a que presidia o eng.º De Korth, foi, por coincidência, o n.º 1, do sr. Gomes Coelho, ás 13 horas. Depois, ás 13 e 3, o n.º 6, do sr. José Emidio da Silva; ás 13 e 16, o n.º 61, do sr. Julio de Sousa; ás 13 e 17 o n.º 26, do sr. Rocha Gonçalves; ás 13 e 22 o n.º 21, do sr. Coelho Pinto; ás 13 e 26 o n.º 67, do sr. João Mesquita; e ás 13 e 33 o n.º 7, do sr. Franklin Barbosa. A ordem de chegada não influi na classificação, que só poderá ser feita amanhã no Estoril, para onde todos os automóveis seguiram imediatamente, sendo-lhes concedida uma hora para ali chegarem após a passagem pelo «contrôle» da Praça do Império, onde os curiosos eram contidos pela Policia. Cerca das 13 horas foi recebido um telegrama vindo de Salamanca e dando conta da desistência do carro n.º 124, do sr. Eduardo de Melo Perestrelo.

A's 13 e 53 chegou o automóvel n.º 80, do subdito britanico sr. Morris Gordon; ás 13 e 55 o carro n.º 54, e ás 13 e 57 o n.º 45, do sr. Otto Grat. Alguns automóveis trazem pequenas avarias e, quase todos, grande desgaste de pneus. Os concorrentes dizem ter sofrido muito frio no norte de Espanha, onde caiu muita neve. Os que sairam de Lisboa, e dispunham de carros de força, puderam dormir em San Sebastian e no Porto, outros trazem estampado no rosto o cançaso produzido pela insónia e pelo esforço. Cerca de 45 % dos concorrentes são estrangeiros, alguns dos quais trazem nos carros mantas e provisões de boca. Queixam-se vários, entre os quais o dr. Bastos Gonçalves que vem de Paris, de que a demora na fronteira franco-espanhola foi de cerca de cinco horas. Em compensação o sr. João Ortigão Ramos, que na fronteira de Vilar Formoso recebeu os concorrentes, informa que ali foram rápidamente despachados e muito bem atendidos nas novas instalações da Alfandega, ontem mesmo inauguradas e já em plena estrada, dispensando o desvio a que os automóveis eram ali obrigados. O sr. João Ortigão Ramos, que trouxe no seu automóvel, como convidado, o tenente-coronel Barron, da Direcção Geral de Segurança, informa ainda que o general Varela, presidente do Real Automóvel Club, deve vir, no seu avião particular, assistir ás provas que amanhã, no Estoril, começam ás 9 horas.

A's 13 e 59 chegou o automóvel do francês sr. Lemmons, com um passageiro ferido e o «pare-brise» estilhaçado, em consequência de, a 8 quilométros de Salamanca, ter sofrido o coice de uma mula que se espantou.

A's 14 e 4 chegou o automóvel n.º 40, do «reporter»-fotográfico sr. Marques da Costa e com intervalos de aproximadamente 1 minuto, foram chegando os restantes, todos bem impressionados com a prova e com as facilidades da fronteira luso-espanhola, tendo os nossos vizinhos primado nas atenções dispensadas, principalmente em Salamanca onde foram recebidos pelo alcaide e com a cidade em festa.

### O «controle» do Porto

PORTO, 3. (Pelo telefone)—Entre as 22 e 30 de ontem e as 7 horas de hoje, entraram no Palácio de Cristal, onde estava instalado o controle, cerca de oitenta concorrentes, entre portugueses, espanhois, belgas, holandeses, ingleses e suiços, que tomam parte no Rallye Internacional, Automovel a Lisboa.

Das 7 e 30 ás 10 e 20 deu-se a partida. O controle continuou, porém, aberto por mais cinco horas, para atender os retardatários.

Mereceu elogiosas referências aos participantes na prova a balisagem feita ao longo das ruas do percurso dentro da cidade.

A comissão de controle era formada pelos srs. Conde da Covilhã, Alfredo Marinho, Jorge Novais, Vasco Ermida, Pego Fiuza, Anselmo Manselas e Anibal Santos, secretário do A. C. P.

Trinta concorrentes franceses ficaram impossibilitados de tomar parte na prova, por dificuldades na concessão de vistos para atravessar a Espanha.

# Prosseguiu

## no Porto

## o V Congresso

## *Oftalmologico*

PORTO, 3.—No salão nobre do Hospital Militar, prosseguiram esta manhã os trabalhos do V Congresso da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia. Antes de começarem os trabalhos, efectuou-se uma sessão de homenagem aos antigos directores da clinica oftalmologica do Hospital Militar do Porto, drs. Antero de Magalhães, Carvalho e Almeida, Castro Silva e Oliveira e Castro. Presidiu o general Joaquim Neto, que tinha a ladeá-lo os drs. Mario Moutinho, Gonçalves de Azevedo, Carrilho Xavier e Antonio Mendonça Monteiro. Falou em primeiro lugar o dr. Almeida de Eça, director do Hospital Militar, que teve palavras de homenagem para os medicos que exerceram a sua acção na clinica de oftalmologia daquele estabelecimento. Depois, o dr. Alcino Pinto referiu-se, pormenorizadamente, aos relevantes serviços prestados pelos homenageados. O comandante da I Região Militar associou-se ás palavras daquele medico, após o que encerrou a sessão.

Após um curto intervalo, e no mesmo salão, começou a sessão de trabalhos, presidida pelo dr. Cunha Vaz. Na mesa de honra sentaram-se os drs. Mario Moutinho, Carvalho e Almeida e Oliveira e Castro.

A primeira comunicação foi apresentada pelo dr. Fernando Alves, e intitulava-se «A pratica das lentes de contacto moldadas plasticas». Seguiram-se outras comunicações, apresentadas pelos drs. Henrique Moutinho, Antonio Ferrão, Alcino Pinto, Joaquim Barbosa, Teixeira de Sousa, Fernando Alves e Serrão de Moura.

Por se encontrar ligeiramente indisposto, não compareceu a esta reunião o sr. prof. dr. Lopes de Andrade. Espera-se, no entanto, que o ilustre medico tome parte na sessão de trabalhos que se realiza á noite, no salão nobre do Hospital de Santo Antonio, e durante a qual apresentará as comunicações seguintes: «Considerações clinicas e terapeuticas sobre um tumor orbitario» e «A exoftalmia oftalmoplegica».

Foi recebido um telegrama da dr.ª Noel Chomé, de Lausana, a associar-se ao congresso e lamentando não poder comparecer, por motivos de ordem profissional.

O congresso encerra-se amanhã ás 9 e 30, com uma sessão administrativa, partindo os congressistas para Fão, onde se realizará, no Ofir, um almoço de confraternização.

# A familia real inglesa

## passa na próxima sexta-feira ao largo da costa portuguesa

O couraçado «Vanguard», a bordo do qual os reis da Inglaterra regressam da sua triunfal viagem á Africa do Sul, deve passar na próxima sexta-feira, a cerca de 100 milhas ao mar do cabo da Roca, escoltado por cruzadores e contratorpedeiros da «Home Fleet».

A chegada a Portsmouth, onde se fará o desembarque, está prevista para o próximo dia 11.

# Um magnate holandês

## fretou um «Skymaster» para fazer uma viagem de inspecção aos seus estabelecimentos

O magnate holandês San Leer, dono de varias fabricas de emabalagens e de bidões na Holanda, em Africa, na America e no Oriente, começou no dia 12 de Março uma viagem de inspecção aos seus estabelecimentos, num quadrimotor «Skymaster», especialmente fretado para esse efeito.

O magnate não olhou a despesas e mandou transformar o avião, dotando-o com dois quartos, dois escritorios, um salão, etc.

O aparelho partiu em seguida para Roma, Cairo, Lidda, Bearah, Karachi, Calcutá, Rangoom, Singapura e Batavia, voltou a Singapura, foi a Hong-Kong, Xangai, Hanoi, Calcutá, Karachi, Aden, Nairobi, Johannesburgo, Leopoldville, Lagos, Takoradi e Dakar, devendo chegar hoje ou amanhã a Lisboa, de regresso a Amsterdám, após umav iagem de alguns milhares de quilómetros.

# REARMAMENTO DO EXERCITO

Em missão de serviço relacionada com o rearmamento do Exercito, seguiram hoje para Londres, por via aerea, os seguintes oficiais: major, José Avila Madruga e capitães José das Neves Pacheco, Luis Sequeira Manso Leitão e Joaquim Mendonça Duarte Pedro.

# Faleceu na Suiça

## o dr. Tomás Sanches da Gama

*Dr. Tomás Sanches da Gama*

EM NIJON (Suiça) faleceu, no passado dia 30 de Abril, o sr. dr. Tomás Sanches da Gama socio fundador da firma Tomás Sanches da Gama, Ld.ª, da Empresa Anglo-Portuguesa de Madeiras, Ld.ª e das sociedades de Cresotagem, Ld.ª da Figueira da Foz e Cresotagem de Famalicão, Ld.ª.

Tinha partido para ali em Março ultimo, a procurar alivio para a sua abalada saude.

Trata-se de uma das mais notaveis figuras do meio comercial português que desaparece, em plena pujança da vida, apenas com 49 anos de idade.

Desde há perto de dois anos que a sua saude se ressentira profundamente dum grande desgosto moral que nessa altura sofreu. Foi desde ai que a sua vida experimentou sensivel viragem, obrigando-o a abandonar, em parte a direcção das suas importantes empresas.

A figura insinuante do dr. Tomás Sanches da Gama, verdadeiro «gentleman» era justamente considerada em todo o País e no estrangeiro, principalmente na União Sul-Africana e na Inglaterra, onde foi louvado oficialmente.

Logo apos a sua formatura em Direito, na Universidade de Coimbra, dedicou-se á vida comercial, industrial e financeira, onde vincou dum modo notavel, a sua personalidade e caracter.

Deixa viuva a sr.ª D. Maria Amelia Sanches da Gama e dois filhos, Maria Raquel Mendes da Gama e Tomás Eugenio Mendes Sanches da Gama.

O extinto era filho do antigo professor de Coimbra, sr. dr. Eugenio Sanches da Gama, e da sr.ª D. Maria Elisa Pinto da Gama, ainda viva, e irmão dos srs. tenente-coronel Eugenio Sanches da Gama, dr. Ruy Sanches da Gama e José Sanches da Gama, e D. Maria Eugenia Sanches da Gama, e cunhado dos srs. dr. Antonio Xavier Archer de Carvalho, e Cancio José Rodrigues Mendes e genro do sr. Manuel Rodrigues Mendes.

Na proxima quinta-feira chegará o seu corpo a Lisboa e será trasladado para o cemiterio de Abraveias, Vila Nova de Poiares, para jazigo de familia.

# Entrou hoje no Tejo

## um navio-escola espanhol

Entrou hoje de manhã no Tejo o navio-escola da Armada espanhola «Juan Sebastian El Cano» de 3.220 toneladas, em viagem de instrução de cadetes e alunos marinheiros da Marinha do país vizinho.

Depois de salvar á terra, em Belem, o navio foi atracar á muralha da Alfandega, a montante do Terreiro do Paço. Apresentou-se a bordo o sr. 2.º tenenete Henrique de Noronha, oficial de ligação junto do comandante do «Juan Sebastian El Cano», o qual desembarcou pouco depois da atracação, para apresentar os cumprimentos da praxe.

Martex

A casa que V. Ex.ª deve preferir para calçar com elegancia e distinção.

RUA AUGUSTA, 258

LISBOA Telefone 25128

BOLA «IMPÉRIO»

n/ fabrico especial. A melhor Bola. Baixa nos preços de artigos desportivos. Agradecemos uma visita.

CASA DESPORTO

RUA DA MADALENA, 196

# A linha p

## que amanhã

## a selecção da Irlan

## será a mesm

DUBLIN, 3.—Os jogadores da selecção portuguesa que ámanhã, ás 15 horas, se defrontam com a selecção nacional irlandesa, encontram-se bem dispostos, apesar do intenso frio a que não estão habituados, e que manifestamente os prejudica.

Os jornais publicam largas reportagens e aludem ás caracteristicas especiais das duas equipas. Na minha qualidade de seleccionador fui entrevistado por vários camaradas irlandeses. Salientei as dificuldades na preparação do grupo português, por efeito do serviço militar de alguns jogadores e por outras contingências que dizem respeito a Araujo e a Bentes. A Imprensa afirma que a Irlanda vencerá, mas que é preciso tomar cautela com a rapidez dos portugueses. Consideram que a Espanha, que a Irlanda venceu há poucos meses é melhor «team» do que Portugal, que, antes, venceu os irlandeses.

Esta manhã fizemos um ligeiro treino. A's 11 horas fomos recebidos pelo presidente De Valera que carinhosamente se referiu a Portugal, e ao meio dia pelo lord maior Mac-Ann.

O nosso almoço de hoje foi constituido á base de bacalhau, que trouxemos de Portugal, com azeite também português. Fizemos assim, ao sábado, a sexta-feira portuguesa com o «fiel amigo». Também nos confortamos com outros viveres, como chocolates, frutas, café, açucar, e vinho do Porto, que faziam parte das nossas bagagens particulares, para o que desse e viesse.

A Federação irlandesa ofereceu-nos uma sessão de bom teatro. Hoje assistiremos a um «match» Dublin-Belfast, para habituar os nossos rapazes ao feitio do publico, que aqui ainda é mais gritante que em Portugal.

Os nossos rapazes estão bem dispostos moral e fisicamente, e confio que Azevedo esteja sarado de uma das mãos, tanto mais que Capela está livemente combalido de uma entorse.

A linha portuguesa está assim formada:

Azevedo; Cardoso e Feliciano; Amaro, Moreira e F. Ferreira; Jesus Correia, Araujo, Peiroteo, Travassos e Rogério. São permitidas substituições de dois jogadores no primeiro tempo e do guarda-redes durante todo o encontro. Como se vê apresentamos, de inicio a mesma linha que venceu a Espanha em Lisboa.

# O «Dia da Marinha»

## As comemorações na Escola Naval e a bordo dos navios de guerra

Comemorou-se hoje o «Dia da Marinha» com o embandeiramento das unidades navais e estabelecimentos do Estado e, á tarde, com a cerimonia do juramento de bandeira dos novos cadetes da Escola Naval.

A's 8 horas, os navios de guerra surtos no Tejo ou atracados na base naval do Alfeite, bem como os que se encontram em portos do continente ou das possessões ultramarinas, embandeiraram em arco ou nos topes. A bordo houve, durante o dia, prelecções ás equipagens alusivas á comemoração de hoje.

A's 16 e 30, realiza-se na Escola Naval, no Alfeite, a cerimonia do juramento de bandeira dos novos cadetes da Armada. Devem assistir ao acto os srs. presidente da Republica e ministro da Marinha, os quais serão recebidos pelo comandante daquele estabelecimento, sr. capitão de mar e guerra Filipe Castela, que pronunciará o discurso oficial da cerimonia.

# O Instituto de Coimbra

## presta homenagem

## à memória de Afranio Peixoto

COIMBRA, 3—(Pelo telefone)—No Instituto de Coimbra e com a colaboração do Instituto de Estudos Brasileiros da Faculdade de Letras, realiza-se hoje á noite uma sessão de homenagem á memoria do dr. Afranio Peixoto.

Usarão da palavra os srs. drs. Renato Mendonça, consul do Brasil no Porto; Lopes de Almeida e Rocha Brito.

O Instituto de Coimbra ofereceu hoje um almoço ao dr. Renato Mendonça, ao qual assistiram, além dos membros da direcção daquela agremiação cientifica e literaria, o sr. dr. Rebelo Gonçalves, director do Instituto de Estudos Brasileiros e outras entidades.

FEIRA D

AVENIDA

DOMINGO, 4, ENCERRAM

Ocasião única para apro

nais de f

ABERTA DAS 1

# ›ortuguesa

## i defronta

## da

# la que bateu a Espanha

A linha da Irlanda é diferente da que bateu a Espanha: Breen; Corman e Hayes; Walsh, Carey e Farrel; Oflanagan, Cood, Walsb, Stevenson e Eglitou. Carey é um grande jogador, que actuará a médio esquerdo contra o «team» da Europa continental, no dia 10, em Glasgow. O perigo maior do nosso adversário é a sua asa esquerda, prevendo-se que Amaro e Cardoso vão ter que meter-se a fundo.—*T. da S.*

### Chove torrencialmente em Dublin

DUBLIN 3.—A chuva criou aos dirigentes do grupo português de futebol um problema dificil. Tem chovido torrencialmente em Dublin durante as ultimas doze horas, não havendo indicios de que o tempo melhore. Esta circunstancia deve contribuir para tornar dificil o terreno do parque de Dalymount, onde se realiza o desafio de amanhã. Os jogadores portugueses desejavam um campo enxuto e essa perspectiva parece absolutamente afastada. São necessarias algumas toneladas de areia e o trabalho de varios cilindros para dar alguma firmeza ao terreno. Os jogadores da Irlanda estão mais habituados a jogar em terreno molhado do que os visitantes. Os criticos que ontem observaram o treino dos portugueses julgam que estes têm agora menos probabilidades de vencer.—(R.).

# Almoço de confraternização

## do pessoal do Banco

## Pinto & Sotto Mayor

CURIA, 3—(Pelo telefone).—No Palace Hotel da Curia, realizou-se o almoço de confraternização dos funcionarios do Banco Pinto & Sotto Mayor que, pela primeira vez, reuniu funcionarios de todo o País.

Assim é que, ao numeroso grupo que saiu de Lisboa esta manhã, se juntaram funcionarios do Porto, Coimbra, Braga, Chaves, Viana do Castelo, Viseu, Regua, Pombal, Povoa de Varzim, Santo Tirso, e Campanhã, vindos uns em comboio e outros em automovel.

A vasta sala do Hotel da Curia, onde se reuniram cerca de 300 pessoas, estava artisticamente decorada, vendo-se, ao fundo, o nome do Banco «escrito» em cravos.

Presidiu o sr. Manuel Henriques Junior, presidente do conselho de administração, que dava a direita aos srs. dr. Carlos Barbosa, eng. Manuel Bivar, Alfredo Vieira Pinto, Filipe Gomes Pereira, dr. Manuel Barbosa, Alexandre de Almeida e Ernesto Tavares e a esquerda aos srs. engs. José Antonio Abreu, Manuel Antonio Lagoa Junior, Augusto Brandão Alegre. dr. Antonio Jorge Ferreira, dr. José Parede João Caniço e Augusto Roque.

Antes de começar o almoço, o sr. dr. Carlos Barbosa disse a' umas palavras de saudação aos funcionarios que completavam 25 anos de serviço e aos quais foram oferecidos relogios comemorativos.

São eles: Miguel Maria da Silva Bruschy, Manuel Custodio Martins, Adolfo Wonbschneider, da Regua; Ricardo Machado Pina, do Porto; Albino Dinis da Silva, Francisco Ribeirinho, Fernando Antonio Nogueira, Carlos Godoy Duarte, Salvador Oliveira Sendino, Antonio Rodrigues Pacheco, de Braga; João Silva Guimarães e João José Oliveira e Silva.

A meio do almoço o sr. [illegible]bal Gil da Costa, chefe da secção de letras [illegible]de, leu o expediente, depois do que o sr. Augusto da Cunha Oliveira, inspector, fez a história destas reuniões do pessoal do Banco, saudando adjuntos, convidados e a Imprensa. Referiu-se especialmente ao sr. Manuel Henrique Junior, que tornou possivel que pela primeira vez ali se reunisse o pessoal de todo o Pais.

Toda a assistencia se levantou, tributando ao Conselho de admnistração uma salva de palmas.

Seguiu-se no uso da palavra, o sr. Miguel da Silva Bruschy, gerente da sede, que evocou a figura de António Vieira Pinto e, em nome dos funcionarios que completaram 25 anos de serviço, saudou os dirigentes do Banco, fazendo votos pela sua prosperidade, a qual está ligada—disse—á prosperidade de todos os funcionarios.

Em nome da Imprensa, agradeceu o nosso camarada Felix Correia.

A' hora a que telefonamos, a reunião prossegue, no meio da melhor alegria.

O LIVRO
›A LIBERDADE
NTO DEFINITIVO DA FEIRA
eitar os preços excepcio-
›ı de feira
› À MEIA NOITE

# A peregrinação internacional a Fátima

(Continuação da 1.ª pág.)

Bernardette, na sua gruta de Lourdes, de mistica fé.

—Maria..

—*C'est plus douce.*

A' saida do templo morde com gula uma laranja vermelha, como uma romã.

Seguimos entre aldeias engrinaldadas, com a população ás portas, entre o repicar dos sinos e cruzes de flores. Cada casa, uma, e, quando não a há, as giestas, á beira do caminho, rebentam em explosões de ouro.

A' chegada á Batalha, sob um sol que vence as nuvens pesadas, o aspecto deslumbra. Ao fundo, o templo está coberto com o seu portico lavrado que parece a talha oiriscente de um altar. Uma massa imensa do povo comprime-se recortado por alas de raparigas, centenas, milhares de todos os cantos de Portugal.

Ha estandartes, veus brancos, veus pretos, rendas maravilhosas, que sobem em espuma até á pedra doirada do templo. E' um verdadeiro jardim de almas. Ha virgens de grandes mantos já casadas com o ceu. Outras, de blusa branca, o primeiro degrau na ascensão mistica, mas todas estas cores brandas de seda e pureza, quase desaparecem sob o manto azul das jocistas, que chegam constantemente daqui e dali, de Chaves, Vila Real, Torres Novas, Bragança, Lisboa, ás janelas das camionetas, cantando sempre, cada vez mais alto, numa impressionante comunhão de alegria religiosa.

A cerimonia da Batalha demora. Ainda não chegou ao Entroncamento o comboio com seiscentas peregrinas espanholas, de sorte que as outras falanges femininas estrangeiras aguardam em Alcobaça, já com certa impaciencia.

A cerimonia, marcada para o meio dia, uma hora depois ainda não começou. Os srs. bispo de Leiria e bispo-conde de Coimbra já conversaram muito. Mas os guiões estremecem e os cestos de petalas nas mãos gentis das portuguesas parecem ligeiramente cançadas. E' natural. Lá dentro, no altar gotico de Santa Maria da Vitoria, vai ser exposto o Santissimo.

Aproxima-se o momento da chegada das peregrinas estrangeiras. Vai ser uma apoteose. Os lenços esvoaçam, como pombas. Pela vereda azul das jocistas, entre flores que voam como grandes bandos de borboletas, as raparigas estrangeiras hão-de deter-se maravilhadas. Então, todas aquelas vozes se juntarão num cantico supremo de harmonia de muitas linguas, numa só, em que a portuguesa é mais grave e mais doce sandando o encontro de tantos milhares de [illegible]s.

As naves devem ficar coalhadas de branco e do puro azul do ceu. Lá no fundo, os bispos, dezenas de sacerdotes, os dirigentes das juventudes femininas de todo o mundo. Há um sussurro brando. Depois, ergue-se uma figura estética, fina e palida como o marfim: é o bispo-pescador D Manuel Trindade Salgueiro, que, em francês, pronuncia uma sentida alocução. A sua voz ganha eternidade. Em palavras simples, mas tocadas de emoção, diz que se percorreram todos os caminhos do mundo para se realizar esta peregrinação á Cova da Iria, onde Nossa Senhora se dignou aparecer a três pastorinhos.

Apresenta saudações a todas as peregrinas estrangeiras, em nome da Igreja e da Acção Catolica Portuguesa. Marca o sentido desta gloriosa jornada de fé. Primeiro, a beleza do aspecto exterior e depois o panorama das almas unidas [illegible]amente por laços de solidariedade humana, quando os homens, mesmo em conferencias de paz, estão divididos por ideologias diferentes e por paixões irredutiveis

Acima desses aspectos, considera os misticos laços de solidariedade que é o sacramento de unidade.

Analisa depois o programa da peregrinação, baseado sobre a Oração do Anjo: Fé, Esperança, adoração e amor.

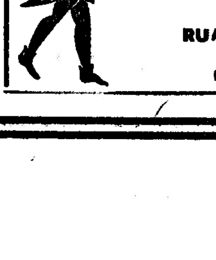
Foram as [illegible], ultimas palavras. As estrangeiras ficarão almoçando no claustro, enquanto as portuguesas seguem para Fátima, a fim de as receber ali.

## Este numero foi visado pela Comissão de Censura

**Tem dificuldade em resolver o seu problema económico?**

Quer receber o máximo na venda dos seus valores?

Procure, faça favor, a **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).



Rosicler
A CASA
Que Melhor Veste
os Meninos
RUA DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1. andar
(junto á R. Augusta)

O JOGO DE BORDEUS

# Na 2.ª metade do encontro

## os jogadores portugueses melhoraram

# Patalino foi o autor dos nossos golos

(Continuação da 1.ª pág.)

Os portugueses não desanimam, e o nosso ataque faz-se notar. Mas Caiado não tem sido feliz, ou perde ou não a apanha. Esta reacção portuguesa não convence o publico do empate. O golo de vantagem anima o publico.

Aos 40 minutos os portugueses estão caindo sobre a defesa. Há uma boa defesa de Pacheco.

Os portugueses atacam ainda, e Libérati tem uma formidável defesa, a soco, para canto, a um remate admirável e fortissimo de Lourenço. Julio aos 37 minutos sai do campo lesionado.

### 2.º golo da França

Aos 40 minutos a França está ao ataque, mas . Marques e Canário têm oportunissimas intervenções de choque e de antecipação.

M. Marques marca um livre contra a França, que estabelece perigo. Uma velocissima avançada francesa para as redes portuguesas, com Barrigana quase batido, e cortada por Jacinto, e dá canto. Passa o perigo. Mas dois minutos depois a França reforça o seu «score»; Baillot, a interior direito, marca imparavelmente, o segundo golo da França. Delirio do publico. Os nossos jogadores discutem com o arbitro a validade do ponto, mas o juiz inglês mantem: França, 2—Portugal, 0. Entra Patalino para centro-avançado. Os portugueses sofrem dois cantos seguidos. A França domina francamente.

### 3.º golo da França

No ultimo minuto, como prémio da sua pressão, os franceses atacam rijo, e provocam a indecisão dos portugueses. Uma avançada francesa é mal amparada por Barrosa, que deixa o avançado centro francês, Prevot, meter a cabeça e fazer o 3.º golo da França. E assim termina o 1.º tempo.

## A segunda parte

O jogo recomeça ás 16 horas. Os franceses entram logo ao ataque. Patalino ocupa o lugar de avançado-centro. Logo ao primeiro minuto há um livre contra Portugal. Parece manter-se o ritmo da primeira parte: os avançados de Portugal jogam sem conjunto; sai tudo muito ao acaso.

Com 3-0 os franceses estão senhores de si, mas a primeira grande defesa é de Libérati, a um remate poderoso de Lourenço.

Há um canto—outro canto!—contra Portugal. Depois nova avançada pela «asa» direita da França, que se distinguiu. A nossa equipa está a fazer uma exibição inferior, mesmo á do primeiro tempo. Patalino tenta conduzir jogo, mas é desarmado ou os seus companheiros não chegam a tempo. Canário tem uma boa defesa isolada.

Os franceses, continuam confiados, jogando por alto. Lourenço é agora o avançado que mais perigo estabelece, e aos 6 minutos obriga de novo Libérati a uma grande defesa. A seguir, Patalino lança Albano e este a Caiado; Libérati adianta-se e salva.

A pequena reacção portuguesa merecia melhor sorte. Os franceses voltam á carga, e, por momentos, embaraçam as nossas linhas defensivas. Aos 8 minutos, Bravo tem um remate admirável a rasar a trave, que o publico aplaude.

### Portugal melhora

Vanderese tem sido um admiravel condutor de jogo, no seu lugar de extremo-direito, obrigando Canário e M. Marques a grandes intervenções desesperadas.

Cerca do quarto de hora a equipa portuguesa volta a ter uma reacção. Bravo faz-se notar, embora sem felicidade, e a defesa francesa mete-se a fundo. Aos 15 minutos Portugal mantem-se ao ataque, mas sem orientação. Patalino tenta o golo de cabeça, mas a bola sai fora. A seguir Barrigana tem outra grande defesa, que o publico aplaude. Flamion, o extremo-esquerdo, distingue-se pela velocidade e dominio de bola. De uma maneira geral a França tem uma equipa B quase do mesmo potencial da equipa A. E', sem duvida, superior á nossa, embora os três golos até agora marcados sejam exagerados em relação ao conjunto de jogo desenvolvido.

Há um canto contra a França, e uma ofensiva portuguesa cortada pelo árbitro.

### 4.º golo da França

Aos 18 minutos a França é que ataca com segurança. Num lance em rapidez, Flamion, extremo-esquerdo, e em nitida posição de «off-cide», atira um remate e bate Barrigana. Os jogadores portugueses protestam mas o árbitro inglês mantem o ponto. O jogo recomeça.

Os franceses, seguros da vitória, serenos, mais convictos e atléticos—continuam agora a ser ameaçadores. Barrigana tem uma grande defesa, mas a seguir quase consente um golo, deixando cair a bola das mãos, a qual tomou o caminho das redes—mas escapando-se por fora.

Aos 20 minutos Caiado e Albano trocam os lugares. Dará esta troca resultado? Depois há um lance perigoso para os franceses, com golo á vista, mas o árbitro assinala «off-side» a Caiado. Este jogador, a seguir, tem uma boa intervenção, e pouco depois Albano atira á baliza, mas Libérati é muito seguro.

No meio do segundo tempo Portugal está mais á defesa, com grande trabalho de Barrosa. E a França carrega. Há outra grande defesa de Barrigana.

Regista-se depois, um periodo de alternativas—bola cá, bola lá—mas a vantagem é dos franceses, que parecem satisfeitos com o resultado já obtido.

Lourenço, esforçado, não tem sido feliz. Patalino é o homem mais destacado da nossa linha, provocando, nesta altura, uma formidável defesa, a murro, de Libérati, para canto, que, marcado por Albano, se perde.

Portugal parece reanimar.

A equipa de Portugal está, apesar de batida, a jogar com muito vontade. E' como se houvesse um empate. Os avançados portugueses «mexem-se»: vêem-se acções individuais dos cinco homens, com Patalino a ameaçar.

Há um livre contra Portugal por «off-side» de Caiado. O jogo prossegue com Portugal sem acusar desfalecimento, apesar de os francesses, na reacção constante, estabelecerem maior perigo, por mais convicção nas jogadas

### Golo de Portugal

Como prémio da confiança de Portugal, e em compensação da furia e consciência de Patalino, veio o golo português aos 30 minutos. O valoroso jogador elvense infiltrou-se, correu em velocidade e atirou á rede, para o lado contrário onde Libérati se encontrava: França, 4—Portugal, 1.

Este golo, como é natural, animou mais os nossos rapazes, que, atrás, nunca desfaleceram. Há outra ameaça séria e logo outro perigo contra a França, por lances terminados por Patalino e Bravo.

Aos 35 minutos é ainda Portugal que está ao ataque, teimando por uma melhoria de «score». Há um canto contra a França, que Libérati salva, logo seguido de outro, o que prova a furia final dos portugueses.

### 2.º golo de Portugal

E a furia tem o seu prémio. Depois daquele «corner» os franceses mantem-se em crise: Patalino consegue a bola, foge, dribla o médio que lhe surge, safa-se e atira, a contar, sobre a cabeça de Libérati—que nada pode fazer. Havia 37 minutos de jogo. Este ponto foi aplaudido pelo publico.

E os portugueses estão a atacar, com energia e certa [illegible]gação. Foi Patalino—ou parece, pelo menos, que foi—quem animou isto. Há novas defesas de Libérati, a remates de Albano, Bravo e Patalino.

Metade deste segundo tempo foi indiscutivelmente dos portugueses. Com mais segurança e não menor energia. Deve-se esta reacção ao facto de não ter perdido a fé nem a vontade, quando estava vencido por 4-0. Patalino continua a distinguir-se; é agora o homem. Libérati já o teme. Faltam poucos minutos para acabar o encontro.

Os franceses ainda atacam, com o desejo forçar o seu «score», mas Barrosa e Pacheco têm boas intervenções.

Portugal volta á carga. Patalino tem uma fugida individual, que estabelece perigo. Os franceses têm os olhos postos na sua equipa. Vai ela consentir mais golos?

Mas não: o jogo acabou com a vitória da França por 4 a 2.

### A impressão do jogo

*Pode dizer-se que até sofrer o 1.º golo Portugal jogou de igual para igual com alternatiavs de ataque e defesa. Mas depois do primeiro percalço, deixou-se cair, pelo natural «elan» francês, e por certa apatia moral. O ultimo quarto de hora foi francamente da França. Barrigana não foi feliz em todos os lances, e os avançados, com a falta do avançado centro Julio, durante quase dez minutos cedeu. Barrosa, apesar da hesitação na entrada de Prevot, que deu o 3.º golo, tem-se distinguido.*

*Primeira parte cinzenta para Portugal, reflexo da falta de «team» de conjunto.*

*A primeira parte foi, francamente, francesa, embora o resultado desse tempo fosse exagerado.*

*A segunda parte do desafio—foi reconfortante: Portugal fez 2-1 neste periodo, no qual de certa altura em diante a situação melhorou, de tal modo que quem mandou no campo foi a equipa de Portugal. Um volte-face notavel, conseguido á força de alma e de confiança.*

*Patalino foi o construtor da vitoria, na frente. Da sua frescura e decisão resultaram boas jogadas e os golos.*

*Barrosa e Pacheco distinguiram-se na defesa, e Barrigana honrou o seu nome.*

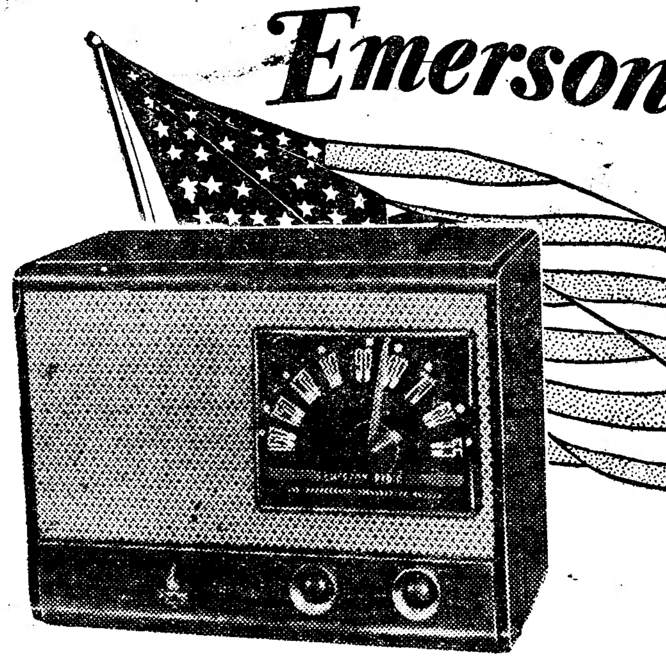
*O resultado é honroso para Portugal.*

# O encontro Inglaterra-França

## deu a vitória aos ingleses por 3-0

LONDRES, 3—No encontro de futebol efectuado hoje entre as selecções da Inglaterra e da França, os ingleses triunfaram por 3-0.—R.

# Emerson



**3 VEZES** { mais potente que antes da guerra
Som maravilhoso

**Para Casa, Campo e Praia**

Á VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL

SUPERSOM { **COSTA & BRITO, LD.ª**
**Rua da Conceição, 35, 1.º—Lisboa**
Telefone 24253

## GRANDE E IMPORTANTE

# LEILÃO

## DE RICO MOBILIARIO E ADORNOS

**Piano, cofre de 2 portas, quadros a oleo, boa colecção de gravuras Bartolozzi, lustres, bronzes assinados Carrier Belleuse, cristais dourados, louças da China, Japão e Companhia das Indias, pratas cinzeladas antigas, relogios de caixa alta ingleses, etc.**

## No andar nobre da RUA DAS FLORES N.º 71

(Frente ao LARGO BARÃO DE QUINTELA)

**Amanhã ás 14 e ás 21 horas e dias seguintes**

**Sem reserva de preço será tudo vendido por determinação dos Ex.mos locatarios.**

**Conforme anuncio discriminativo no «Diario de Noticias».**

**Esta importante almoeda é feita pela**

**SOCIEDADE DE LEILÕES LD.ª**

**Telefones 2 3413 e 7 1017**

Direcção de: **JAYME SILVA** Pregoeiro: **CARLOS SILVEIRA**

# LEILÃO

## DE RICO RECHEIO DE MOBILIARIO ANTIGO

**na maioria moveis ingleses, estofos, carpettes Arraiolos (Mónicas), pratas antigas, gravuras de Rembrandt e outras, porcelanas da China, quadros, caequinhas inglesas e francesas, lustres de cristal, que será vendido por motivo de retirada de distinta familia para o Brasil e que não se podendo realizar na habitação propria (AV. ORIENTAL, n.º 8, R/C., E.), por falta de consentimento do Ex.mo Senhorio, será realizado nas salas da sede da nossa agencia, superiormente autorizado, sita na**

## AV. DUQUE DO LOULE', N.º 47

(MORADIA)

AMANHÃ, DOMINGO, ÁS 14 e 21 HORAS

**conforme discriminação de amanhã no «Diario de Noticias». TRATA ESTA RICA ALMOEDA A**

**Agência de Leilões** — ERNESTO BENTO JUNIOR

Telefones 4 9361 e 31840 **Pregoeiro: A. PINTASSILGO**

# REFRIGERAÇÃO
# GÊLO

*EM TODAS AS SUAS APLICAÇÕES INDUSTRIAIS*

**COMPRESSORES "CARRIER"**

ORÇAMENTOS GRÁTIS

**ENG. J. NUNES CORREIA**

LISBOA - RUA DO ALECRIM, 29 — PORTO - RUA FIRMEZA, 482

# PREÇO DOS MEDICAMENTOS

## E' BOM QUE SE SAIBA!...

Que o **REMEDIO INGLÊS D. D. D.**, que se importa de Inglaterra e cujas remessas estão agora a chegar mais normalmente, se vende ao publico **pelo mesmo preço de antes da guerra** na quantidade e qualidade rigorosamente igual, ou seja o frasco de experiencia, de 30cm3, por Esc. 15$00 e o frasco economico, de 150cm3, por Esc. 55$00.

Os mesmos preços de sempre na quantidade e qualidade de 1934, quando foi apresentado pela primeira vez á venda ao publico em Portugal, pelo seu actual representante distribuidor.

**ANTONIO MADUREIRA**

**Rua D. João IV, n.º 602 — PORTO**

Telefone 2141

## A's senhoras elegantes

FAÇAM ÁS SUAS COMPRAS NA

**CASA MAX**

**Sedas** — finos padrões
**Vestidos** de malha
**Confecções**
**Roupas interiores**
**Lanificios**
**Malas-Malas-mas muitas Malas**
**e aos melhores preços!**
**Sapataria**

193-A, Rua D. Estefania, 193-B
(AO ARCO DO CEGO)

**VISITE** a Encantadora Estância de Turismo de CALDAS DA RAINHA

**ALMOCE E JANTE**

no **HOTEL ROSA**

Telef. 14 Ap. 28

# Iberian Star Line of Panama, Inc.

## "CITY OF LISBON"

Esperado de regresso do **RIO DE JANEIRO** entre 18 a 22 de Maio.

Recebe passageiros, carga geral e frigorifica para o **RIO DE JANEIRO** e **BUENOS AIRES,** via **VIGO.**

Tratar no

**COMERCIO ALGODOEIRO, LIMITADA**

**Rua do Alecrim, 7**

TELEFONE 26889

*CASA DE REPOUSO «SAGRES»*

PARA CONVALESCENTES

Direcção clinica — Enfermagem suiça

RUA MOUZINHO DE ALBUQUERQUE

(perto do Golf) — ESTORIL

## Palácio e quinta

Vende-se a do Duque em Vialonga (Povoa), recreio e rend., a mais linda e melhor dos arredores de Lisboa, muita agua, grandes pomares, capela, lagares, jardins, instalações completas p. t. agr. e pecuarias.

**POR MOTIVO DE OBRAS**

**LIQUIDAÇÃO TOTAL**

**Camisaria, Malhas, Lãs, Sedas, Algodões**

**98 — R. DO AMPARO — 100**

# Vida desportiva

FUTEBOL

**Desafio entre funcionarios da aviação**

Os funcionarios solteiros e casados da Direcção da Aeronautica Civil e dos Transportes Aereos Portugueses tiveram, hoje, um encontro de futebol, no campo da Cuf, amavelmente cedido para o efeito. Assistiram ao encontro muitas pessoas e, nomeadamente, um grupo de senhoras que ofereceu aos dois «teams» um lindo ramo de rosas. O resultado do jogo deu a vitoria aos solteiros que venceram os casados por 5 a 2, realizando-se, seguidamente, numa quinta proxima do campo, um almoço de confraternização a que presidiu o funcionario superior dos T. A. P. sr. Heitor Luis Camilo, que arbitrou o desafio e fez, depois, o elogio da camaradagem dos dois grupos em campo. Falaram, por fim, em nome dos solteiros, o sr. Francisco Melo e Andrade e, pelos casados, os srs. Julio Chito e Mario Mota que propuseram a efectivação de novos encontros. Foram erguidos afectuosos brindes pela Imprensa e, nomeadamente, pelo «Diario de Lisboa».

## Um prémio das Caldas

**para o melhor artigo sobre a região**

Comunica-nos a Associação de Propaganda e Defesa dos Interesses das Caldas da Rainha que resolveu instituir um premio de 1.000$00 para o melhor artigo sobre as Caldas da Rainha, que seja publicado, em qualquer dos jornais diarios do país, no próximo dia 15, dia da abertura da epoca desta estancia termal e feriado do concelho.

A classificação do artigo será feita por um juri constituido por um escritor de reconhecido merito, a indicar por esta Associação, e por delegados do Grémio Nacional da Imprensa Diaria e Sindicato dos Jornalistas, que já deram a sua concordancia ao pedido que lhes foi feito neste sentido .O premio será atribuido e entregue durante o mês de Agosto.

## Cónego Damasceno Fiadeiro

Realizou-se esta tarde, ás 15 e 30, no templo da Conceição Velha, a solenidade religiosa de acção de graças pelas melhoras do vigario daquela igreja conego Damasceno Fiadeiro, que hoje pela primeira vez saiu á rua após cinco meses de imobilidade, por efeito de um grave desastre que sofreu na Sé.

A cerimonia constou de pratica e «Te Deum», tendo comparecido muitos antigos alunos dos ilustre sacerdote. quer do Liceu de Camões quer de outros estabelecimentos de ensino. Assistiram também muitos paroquianos de S. Domingos, onde o reverendo conego Fiadeiro foi prior muitos anos.

## Exumação de combatentes

**da Grande Guerra**

De 19 a 30 do corrente, vai proceder-se, no talhão privativo dos combatentes, do cemiterio do Alto de S. João, á cerimonia da exumação das ossadas de 21 antigos combatentes da Grande Guerra.

PRAIA DAS MAÇÃS
«Monumental»
RESTAURANT — SALÃO DE CHÁ

R. I. P.

**Dr. Arnaldo Belizário Salema Barbosa**

**Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja**

**FALECEU**

Edgar David Salema Barbosa, e sua mulher; Paulo Luciano de Carvalhal Barbosa, e sua mulher, filho e nóra; Maria Beatriz Salema Barbosa Cobreira, seu marido e filhos; Maria Celeste Salema Barbosa Guedes d'Almeida, seu marido, filhas e genros; Maria Tereza Salema Barbosa Loureiro, seu marido, filhos e genro; Maria da Conceição Rodrigues Barbosa, seus filhos e noras, e mais familia, participam o falecimento do seu querido pai, irmão, padrasto, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 11 horas, da sua residencia na Av. Barjona de Freitas, 13 r/c., para o cemiterio de Benfica.

AGENCIA GIL

# DIARIO de Lisboa

## O TEMPO QUE FAZ

*Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:*

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.): A depressão localizada sobre a região de Brest desloca-se para o Norte. Mantem-se a zona de altas pressões que se estende dos Açores á Noruega. Nos Açores, o ceu está nublado e o vento é norte bonançoso. Na Madeira, o ceu tem algumas nuvens e o vento é norte fraco. No Continente, o ceu está nublado, caem aguaceiros e o vento é noroeste fraco.

TEMPO PROVAVEL ATE' A' TARDE DO DIA 4: Ceu nublado. Vento noroeste moderado Alguns aguaceiros. Visibilidade muito boa, tornando-se fraca durante os aguaceiros. Temperatura estacionária. Ondulação na costa ocidental: noroeste moderada a fonte. Ondulação na costa sul: oeste fraca.

Temperaturas extremas, registadas até ás 15 horas de hoje, em Lisboa: *máxima, 13º,6; minima, 6º,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 17º,4; minima, 10º,7.*

## PROGRAMAS DE RÁDIO

*Esta tarde e esta noite podem ouvir-se:*

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, emissão infantil; 19 e 35, musica sinfónica; 20, reportagem do Norte; 20 e 30, «Que quer ouvir?»; 21, noticiário; 21 e 15, reportagem da peregrinação a Fátima; 21 e 40, trecho de orgão; 21 e 45, serão para trabalhadores, no ginásio do Liceu de Camões: 22 e 30, «palavras leva-as o vento...»; 22 e 45, 2.ª parte do serão para trabalhadores; 23 e 30, transmissão de Fátima; 1, noticiário e encerramento.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30 canções; ás 19 e 45, «Páginas sonoras»; 20 e 15, orquestras ligeiras; 20 e 30, musica portuguesa; 20 e 45, rádio jornal; 21, interpretações de Vera Leynn; 21 e 15, concerto pelo sexteto da estação; 21 e 45, «Lingua portuguesa»; 22, concerto pelo sexteto; 22 e 30, Casino Estoril; 23, musica de dança; 23 e 15, rádio-jornal; 23 e 30, programa seguinte e fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, Reabertura das estações de Lisboa; 19 e 35, emissão infantil; 20 e 30, noticiário; 20 e 45, musica portuguesa; 21, Musica ligeira; 21 e 15, trechos liricos; 21 e 30, Mês de Maria; 22, Descoberta do Brasil; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, musica seleccionada, 23, concerto da semana; 23 e 40, discos ao acaso; 24, fecho.

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Marques, Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096); Alegria, Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58511); Ribeiro, Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 74682); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas, Rua de 7... Pedroso, 11-13 (Tel. 39136); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Brito, Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 31425); Anunciada. Rua do Vigário, 74 (Tel. 23760); Almeida Dias, Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Simões, Rua do Padre Sena Freitas, 10-A (Tel. 42518); Lusa, Av. Almirante Reis, 199-D (Tel. 41269); Gois, Rua dos Anjos, 12; Cruz Nunes, Praça do Duque de Saldanha, 14 (Tel. 41845); Figueiras, Av. Marquês de Tomar, 20; Central de Campolide, Rua do General Taborda, 17 (Tel. 40304); Urbano de Freitas, Rua de Silva Carvalho1-9 (Tel. 62838); Lobel, Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 63807); Ferreira da Costa, Rua de Si Bento, 30 (Tel. 62374); Combro, Calçada do Combro, 78 (Tel. 26059); Gonçalves, H.os, Rua da Rosa, 176-178; Lealdade, Rua do Olival, 226 (Tel. 63441); Ester Nogueira, Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 36273); Ferreira & Germano, Rua da Junqueira, 38 (Tel. 36103); Mendes Gomes, Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 36456); Higilux, Rua de Pedrouços, 50 (Tel. 36820); Açoreana, Largo do Conde Barão, 2 (Tel. 61330); J. Ribeiro, Largo das Olarias, 33 (Tel. 28843); Lab. Farmacológico, Rua de Alves Correia, 187 (Tel. 26476); Simões Pires, Rua da Prata, 115 (Tel. 32350); Pasteur, Rua Nova do Almada, 69-71 (Tel. 30522).

## CARTAZ DOS ESPECTACULOS

**— TEATROS —**

NACIONAL—A's 21 e 30—«Milagre!».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Casa de Boneca».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Vidas Privadas».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Sua Majestade o Amor».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Se Aquilo que a Gente Sente».

**— CINEMAS —**

S. LUIS—«De Amor Também se Morre».
TIVOLI—«Convite para a Morte».
EDEN—«O Grande Amor».
POLITEAMA—«O. S. S.».
GINASIO—«Começou no Comboio».
COLISEU—«Camões».
CAPITOLIO—«Marinheiros do Ar».
ODEON e PALACIO—«Nascida para o mal».
OLIMPIA—«O Soldado Dectetive».
TERRASSE e LYS—«O Castelo de Dragonwick».
REX—«Chopin Imortal».
PROMOTORA—«A Sombra da Guilhotina».
BELEM-JARDIM—«Aventuras de Bufalo Bill».
JARDIM—«Amar Foi a Minha Perdição».
R. AMADORA—«Indiscrição».

## Ao Chauffeur

O cavalheiro que ás 9 e 30 h., tomou Taxi «Austin»-1937-38 de côr azul-claro, na Alameda Afonso Henriques até ao L. de S. Domingos, pede ao condutor do referido carro para entregar no Francfort-Hotel, do Rossio, uma pasta que deixou por esquecimento no carro. Dão-se alvissaras.

**Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»**

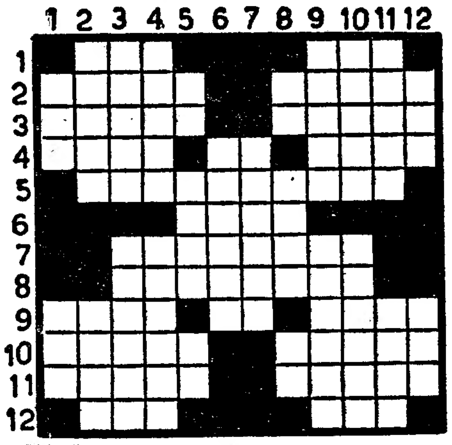
Fotos de películas e trabalhos para amadores
Enviam-se encomendas à cobrança. Descontos para revenda.
FOTOGRAFIA ACHILLES
AV. ALMIRANTE REIS, 1-1.º ANDAR
(JUNTO À GARAGE LYS)

A COMERCIANTES E PARTICULARES
BOM
Leilão
Para completa e rapida liquidação de toda a enorme existencia de artigos estrangeiros, cristais, porcelanas, faianças, vidros gravados, tartarugas, peças em laca, etc., etc.
Tudo artigos de fino gosto da conhecida e acreditada casa MURANDO, LD.ª
Largo da Trindade, n.º 12
(frente á Rua da Misericordia)
que por motivo de trespasse para ramo diferente e imediata entrega da chave
Será tudo vendido sem reserva de preço
Hoje, ás 15 e ás 21 horas, e dias seguintes
Conforme anuncio discriminativo no «Diario de Noticias».
SOCIEDADE DE LEILOES, L.DA
Telefones—23413 e 71017
Direcção de Jayme Silva — Pregoeiro Carlos Silveira

Aos Senhores Proprietários
Querem V. Ex.as estar descansados?...
«A Bolsa Económica Lusitana»
encarrega-se da construção, administração das vossas propriedades, colocação de capitais com segurança
Consultem «A BOLSA ECONOMICA LUSITANA»
(ORÇAMENTOS GRÀTIS)
AV. ALMIRANTE REIS, 173-2.º LISBOA

# PALAVRAS CRUZADAS

**PROBLEMA N.º 1665**



*HORIZONTAIS: 1—Fila. Origem. 2—Quinta para exploração agricola em Angola. A mais antiga das ordens militares e religiosas que subsistiu até 1798. 3—Grande pilar. Ter pressa de. 4—Nome de mulher de origem árabe. Ceu. Copo. 5—Impedira de falar. 6—Voz do cão. 7—Erva medicinal. 8—Depósitos de apetrechos de guerra. 9—Descerrei. Sem defeito. Guarnecer de asas. 10—Flutuar. Elimina. 11—Neste momento. Amarrais. 12—Pega. Periodo geológico.*

*VERTICAIS: 1—Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Asia. Em partes iguais. 2—Vila do concelho de Figueiró dos Vinhos. Gota. 3—Unem. Setas. 4—Amargo. Abrilhantara. 5—Unem. Setas. 4—Amargo. térias. Batráquio. 6—Cães raposas. 7—Cidade de Itália. 8—Macho. Péga. Pequeno rio da Suiça. 9—Género de mamiferos carnivoros e digitigrados. Faminto. 10—Despenhadeiro. Insultar. 11—Ciência da moral. Junta. 12—Navega. Chefe etiope.*

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1664**

*HORIZONTAIS: 1—Zululandia. 2—Eram. Mais. 3—Bar. Acatar. 4—Reis. Tudo. Mal. 5—Fado. Olá. 6—Calafates. 7—Ter. Afim. 8—Aga. Anil. Ar. 9—Papeis. Aba. 10—Aiai. Atro. 11—Presasseis.*

*VERTICAIS: 1—Zebro. Tapa. 2—Uras. Ega. 3—Lar Fá. Rapar. 4—Um. Talo. Ele. 5—Muda. Aias. 6—Amado. Ansia. 7—Naco. Afia. 8—Dia. Util. A's. 9—Istmo. Em. Até. 10—Aal. Abri. 11—Orla. Grãos.*

BERKSHIRE
A 1.ª marca de meias de vidro «NYLON», pretas, cinzentas e as mais lindas cores
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

## Um avião fretado

**por uma organização comercial para transporte dentro do país**

Pela primeira vez em Portugal, saiu hoje do Aeroporto de Lisboa um avião fretado por uma organização comercial, para transporte aéreo dentro do País.

A conhecida casa C. SANTOS, LD.ª, representante em Portugal das marcas «Rolls-Royce», «Studebaker» e «Standard», e dos pneumáticos «Royal», convidou os seus agentes em todo o País a assistirem a um almoço que se realizará ámanhã, no recinto do XIII Salão Automovel, no Porto.

Proporcionou aos agentes do Sul, e para esse efeito, uma viagem de avião num belo «Dakota», especialmente fretado á Companhia dos Transportes Aéreos, que saiu do Aeroporto da Portela hoje, pelas 14 e 30 horas. O regresso, no mesmo avião, far-se-á ámanhã.

Acompanharão os gerentes da firma e os agentes um representante especial da Fábrica Studebaker, sr. Romain Knockaert, que se deslocou propositadamente de Bruxelas a Portugal para esse fim, e o sr. H. C. Edmonds. Fábrica Standard, ontem chegado de Inglaterra.

PENSÃO ESPANHA
Não conhecem?
No seu próprio interesse procure conhece-la. Uma simples visita bastará para dar-lhe a preferência. Esplendidas instalações, e optimo serviço. Preços acessiveis.
Avenida da Republica, 48, B, 2.º
Tem elevador.

Tixgo
Nas suas férias e fins de semana
Faça campismo e pesca desportiva
Rua do Benformoso, 57 Tel. 31318

# Os planos para a reconstrução

## das duas metades da Europa

## *têm progredido rapidamente*

LONDRES, 3—Os planos para a reconstrução economica da Europa, ou melhor das duas metades da Europa têm progredido rapidamente nos ultimos dias, depois do fim da Conferencia de Moscovo ter mostrado a impossibilidade de as potências ocidentais e orientais coordenarem as suas politicas economicas.

No Ocidente, o regresso de Bevin a Londres, e de George Marshall a Washington foi seguido imediatamente pelo inicio de conferencias anglo-americanas, em ambas as capitais e também em Berlim, para a reabilitação da Alemanha ocidental.

Em Genebra a nova Comissão das Nações Unidas, que tem por missão tratar dos assuntos economicos da Europa, reuniu-se ontem pela primeira vez, com o fim de «reconstruir e fortalecer a economia europeia».

Espera-se que as delegações britanica e americana desempenhem papel primordial, mas a Russia não compareceu. Todavia, neste ponto, não houve divisão nitida entre as potências ocidentais e orientais. A Checo-Eslovaquia, a Polonia e a Jugoslavia encontram-se representadas. Quando, por outro lado, a Comissão Preparatoria da Organização Internacional de Refugiados, que será responsavel por um milhão de pessoas deslocadas que constituem um sério encargo economico para a Europa, se reuniu ontem em Lausana, nenhuma das potências orientais estava representada.

Tanto a Leste como a Oeste surge, sob forma aguda, a pergunta se isso terá por consequencia a divisão permanente da Europa em duas metades mutuamente exclusivas e talvez eventualmente hostis; ou se terá apenas o caracter provisorio para permitir a reintegração económica e política da Europa, mais tarde.

Do lado das potências ocidentais acentuou-se que as conferencias anglo-americanas sobre a Alemanra deixam a porta aberta á unificação economica do país a obter pelo acordo com a Russia, possivelmente quando se reunir o Conselho dos Ministros dos Estrangeiros, em Novembro.

A proposta para elevar o nivel industrial nas zonas anglo-americanas, baseada na produção de 10 milhões de toneladas de aço por ano, que está a ser discutida, não se opõe ás maneiras de ver expressas por Molotov na Conferencia de Moscovo. Deve ser possivel alargá-la a toda a Alemanha, numa fase posterior.

Quanto a saber-se se a França se reunirá ás zonas anglo-americanas, outra evolução que viria tornar mais nitida a separação entre Ocidente e Oriente, o caso será provavelmente adiado por algum tempo em virtude da crise politica francesa. Parece haver tendencias divergentes na politica economica das potências ocidentais para com a Europa oriental, fora do caso da Alemanha.

Por um lado, chegou-se a acordo em principio no tratado comercial anglo-polaco para a Grã-Bretanha fornecer materias primas e maquinaria á Polonia, o que viria a ser de grande valor para o plano de reconstrução polaco. Por outro lado, a Camara dos Representantes dos Estados Unidos baixou o projecto de auxilio de 87 milhões é 500.000 libras para 50 milhões, em virtude de os membros do Congresso se terem recusado a incluir no plano de auxilio os paises, «sob dominação russa», quer dizer a Polonia e a Hungria. A Jugoslávia já fora excluida anteriormente da participação. Embora esse voto seja contrario aos desejos expressos de Charles Eaton, presidente da Comissão dos Estrangeiros, deu a impressão de fortalecer a tendencia manifestada pelo plano «anti-comunista» de Truman de auxilio á Grécia e á Turquia, ao recusar auxilio economico a países que estão ao lado da Russia.

Na esfera oriental da Europa, os planos promulgados recentemente pela Russia e outros países vêm acentuar a independencia economica em face das potências ocidentais e particularmente dos Estados Unidos. Tornou-se por isso claro que pelo menos alguns desses países começam a elaborar os seus planos de reconstrução e desenvolvimento industrial, pensando fazelo sem o auxilio do Ocidente. A Jugoslavia e a Bulgaria contam particularmente com a Checo-Eslováquia para satisfazer as suas necessidades de equipamento e maquinaria.—(Reuter).

### Só daqui a dez anos a cidade de Colónia estará limpa do entulho dos bombardeamentos

COLONIA, 3.—Seis a dez anos de trabalho intenso serão necessarios para retirar os 15 milhões de toneladas de cascalho e entulho que é o que resta da historica cidade de Colonia, tão visitada todos os anos por milhares de turistas britanicos e americanos.

Segundo os calculos do governo militar britanico, passarão dois anos ainda sem que a quantidade de materiais permita dar começo intensivo á reconstrução. Neste momento, dá-se a prioridade á reconstrução dos estragos causados na magnifica catedral gotica e nas 9 igrejas da cidade mais danificadas. Todas as casas, todos os edificios e todas as fabricas dessa cidade de 2.000 anos sofreram estragos durante a guerra. 65 por cento ficaram totalmente destruidas e pelo menos 15 por cento ficaram inabitaveis. Dois anos depois da queda de Colonia em poder dos Aliados, 50.000 dos seus 500.000 habitantes ainda se abrigam nos subterraneos dos abrigos aereos e o resto vai procurando albergar-se nos destroços das antigas casas.—(R.).

### O «conto do vigário»

PORTO, 3—O sr. Firmino de Sousa Lajes, residente na Rua de D. Pedro V, 60-3.º esquerdo, em Lisboa, participou á policia que viera ao Porto a fim de se encontrar com um individuo que dizia chamar-se Manuel Monteiro, para «arrumar» um «negocio» de notas de 500$00 e 100$00. A «transacção» chegou, porém, a mau termo, entregando o queixoso dez contos de notas autenticas para receber em troca o clássico «paco», rotulado apenas com uma nota de cem escudos...

### Desastre de automóvel

Esta manhã, quando tomava a estrada para Braga, teve uma «derrapage», junto do posto de Policia de Transito no Ameal, indo chocar violentamente com um posto dos Transportes Colectivos, um automovel conduzido pelo seu proprietario, o sr. engenheiro Augusto do Nascimento Nunes da Fonseca Junior, residente na Rua da Alegria, 2081, e no qual seguiam tambem o engenheiro João de Brito, director do Instituto Industrial do Porto, e o capitão de engenharia Virgilio Serafim Cardoso Pereira, morador na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 304.

O condutor do carro fracturiu uma perna e o capitão Virgilio Pereira recebeu ferimentos de certa gravidade no frontal, pelo que recolheram ao hospital. O engenheiro João de Brito sofreu ligeiras escoreações.

### «Ardinas do Chile»

O grupo Excursionista «Ardinas do Chile», que saiu há dias de Lisboa, em passeio até o Norte, esteve esta manhã na nossa delegação, regressando á capital no «correio» da noite.

**Esc... 22$00**

E' o preço com vinhos, dos famosos e suculentos almoços ou Jantares do velho CAFE' RESTAURANTE SUISSO.

# Os árabes reclamam

## a independência completa da Palestina

NOVA YORK, 3.—O porta-voz da Comissão Superior Arabe para a Palestina declarou ontem, á noite, á Reuter, que a independência completa é o primeiro ponto do programa para a Palestina formulado pelos representantes dessa comissão.

Os outros três pontos são: abandono da tentativa de estabelecer o Lar Nacional Judaico na Palestina, abolição do mandato britanico, cessação imediata de toda a emigração judaica e vendas de terras.

E acrescentou:

—O que os árabes pretendem, é claro, é de evidente justiça, baseando-se no direito das pessoas continuarem na posse indisputada do seu país e de lhes ser garantida a liberdade e conformidade com suas tradições e ideais.

A politica britanica lançou muitas vezes a Palestina para o remoinho e nos ultimos 29 anos houve periodos de lutas, disturbios, sangreiras, opressão e confusão, disse. Nenhum país no Mundo teve o destino da Palestina e nenhum povo da terra foi ameaçado de ser expulso da sua pátria, como o foram os árabes da Palestina.

Acusando os judeus de grandes actividades de propaganda e terrorismo para conseguirem o Estado judaico, o porta-voz acrescentou:

—Numa altura em que as pessoas decentes e os povos civilizados abandonam a politica da força, o terrorismo judeu aumenta e os britanicos não lhe conseguem pôr termo. A Palestina foi posta num regime de direcção burocrática irresponsável em que a influência judaica é predominante tanto em Londres como na própria Palestina.—(R.).

# Navios de guerra movidos

## pela energia atómica?

LONDRES, 3—Num comunicado de hoje acerca dos estudos e inquéritos a que tem procedido o Almirantado britanico, revela-se a possibilidade de navios de guerra impulsionados pela energia atómica. O comunicado diz que as lições colhidas pelos técnicos navais nas experiências de Bikini «podem levar a aumentar o poder naval, numa nova modalidade altamente eficiente, tanto para o emprego ofensivo como para a defensiva. Navios de guerra com propulsão de energia atómica, por exemplo, não defrontariam o problema do imediato reabastecimento de combustivel e assim o período em que poderiam encontrar-se ao largo seria apenas limitado por outros problemas, geralmente menos urgentes, de abastecimentos».

A nota diz ainda que o foguetão de longo alcance «revolucionou o material de guerra naval», abrindo um campo vasto de investigações. Também se verifica que o principio dos portos artificiais utilizados na altura do desembarque na Normandia pode aplicar-se igualmente ás costas desoladas do Mundo. As despesas do Almirantado em estudos e investigações são calculadas em mais de seis milhões de libras esterlinas.—(R.).

# Novos créditos

## para a marinha americana

WASHINGTON, 3 — O ministro da Marinha dos Estados Unidos pediu ao Congresso a abertura de um crédito de 55 milhões de dólares para a transformação de 15 unidades da marinha de guerra para novos tipos, frisando a necessidade de preparar navios de guerra para operações submarinas e articas.—(R.).

# A viuva de Todt

## revelou que Hitler mandou matar o marido com uma bomba de relógio dentro dum avião

MUNIQUE, 3—O dr. Fritz Todt, que foi ministro dos Armamentos de Hitler, e figura proeminente no principio da guerra, foi morto por uma bomba de maquinismo de relógio colocada no avião em que devia seguir.

A viuva de Todt, que deve comparecer perante o tribunal de desnazificação de Berchtesgaden, neste mês, fez as suas declarações a um jornal alemão sobre a forma como o organizador do trabalho e construtor da muralha do Atlantico fora morto devido á sua hostilidade á politica nazi.

Disse que Todt escrevera uma carta ao coronel general Udet, da Lufwaffe, em Outubro de 1940, chamando a atenção deste ultimo para a ameaça dos planos expansionistas da Alemanha, que teria de enfrentar o armamento poderoso da América. Parecia tão bem informado do potencial industrial da América como do da Alemanha e por isso tentou em vão prevenir os chefes nazis da inutilidade de uma guerra com os Estados Unidos. A sua viuva diz que por várias vezes fizera as suas declarações a Hitler e ameaçara demitir-se por causa de estes o não ouvirem.

Devido á hostilidade dos membros da hierarquia nazi, Frau Todt crê que Hitler ou Goering ordenaram que fosse colocada a bomba que matou seu marido. O voo fatal realizou-se em Fevereiro de 1942, e ficou assinalado por uma série de acontecimentos misteriosos. Ao chegar ao aeroporto para levantar voo, Todt e três companheiros seus receberam ordem para esperar a chegada de um soldado da Wehrmacht que seguia de licença. Quando este chegou, viu-se que transportava uma «valise» excepcionalmente grande e nela é que se encontrava a bomba. Todos os ocupantes do avião morreram na explosão, embora o aparelho estivesse em bom estado antes de levantar voo. A comissão de investigação disse a Frau Todt que se tratara de um acidente que fizera despenhar o avião. Nunca lhe foi dada qualquer informação oficial sobre o assunto. Dois anos depois o filho de Todt, Fritz, morreu quando o avião de despenhou em circunstancias tambem misteriosas.—(R.).

# CHUVA COR DE LARANJA

## em várias regiões da França

PARIS, 3—Os telhados, as árvores e as ruas da região dos Departamentos do Isére, Saboia Superior, ficaram ontem côr de laranja, em resultado duma tempestade em que a chuva torrencial vinha misturada com lama.

Depois de grandes nuvens avermelhadas se terem amontoado sobre os três departamentos, cairam grossas bátegas de chuva misturadas com lama, durante duas horas. Grandes ventanias acompanharam a tempestade e fizeram dispersar a lama, lançando-a ao mesmo tempo contra as superficies expostas. Perto de Grenoble era alaranjada clara, e vermelha escura nas outras areas. Fenómenos semelhantes verificaram-se na mesma região, em Março ultimo.—(R.).

# A HOMENAGEM Á MEMÓRIA

## do dr. Orlando Marçal

A Associação dos Inquilinos Lisbonenses realiza ámanhã, ás 16 horas, na sua sede, ao Largo do Intendente, uma sessão de homenagem á memória do seu antigo consultor juridico, dr. Orlando Marçal, que contava as maiores simpatias entre o inquilinato de Lisboa e no meio forense, onde durante muitos anos exerceu a sua actividade profissional. Associar-se-ão ao acto, os associados da A. I. L. a familia do extinto, magistrados que com o dr. Orlando Marçal privaram mais de perto, Ordem dos Advogados e amigos mais intimos, devendo usar da palavra, entre outros o sr. dr. José Paradela de Oliveira, alguns convidados e dois representantes dos corposgerentes da cooperativa. Será também, descerrado o retrato do homenageado.

**Verde Atei**

EXCELENTE VINHO VERDE NATURAL

Rua Alexandre Herculano, 100 - E/100 F - Telefone 62567 - LISBOA